

PS vence em Santo Tirso acima da média nacional

PARTIDO LIDERADO POR ANTÓNIO COSTA CRESCEU EM RELAÇÃO A 2015 E ASSEGUROU NO CONCELHO UMA VITÓRIA POR LARGA MARGEM. PSD SURTIU TAMBÉM ACIMA DO RESULTADO NACIONAL E BLOCO DE ESQUERDA CIMENTOU-SE COMO TERCEIRA FORÇA POLÍTICA.



Análise aos resultados eleitorais por Castro Fernandes

PÁGINAS 6 E 8

BIMENSAL | 10 OUTUBRO 2019 | N.º 636

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



PÁGINA 11

Rio Vizela pintado de verde

PÁGINA 12

Nova Casa dos Reclamos recebe visita europeia

PÁGINAS 4 E 5

Bombeiros de Vila das Aves solidários com Cabo Verde

A história da ambulância enviada para o Tarrafal

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Jobriath”



Glam americano contra um muro homofóbico

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Bruce Wayne Campbell chegou ao musical “Hair” com o nome de Jobriath. Agarrou um papel de destaque com a sua versatilidade artística e o seu virtuosismo ao piano. Seguiu para uma banda de curtíssima duração, os Pidgeon, lançando apenas um álbum e um *single*. Quando conheceu o *manager* Jerry Brand surgiu um universo de oportunidades. Teve uma exposição enorme com cartazes em autocarros e um *outdoor* de grande dimensão no centro de Nova Iorque. A sua imagem foi promovida mesmo sem as pessoas conhecerem a sua música. Assinou pela Elektra e tudo parecia que iria transformar-se num novo e americano Bowie. Isso não aconte-

ceu e o forte investimento desaguou num fracasso comercial significativo.

“Jobriath” teve colaborações de relevo. Na ficha técnica vemos Peter Frampton (guitarra) e Eddie Kramer (coprodução). Este último tem um curriculum sumptuoso, dado que colaborou com artistas de primeira linha, como Jimi Hendrix, Led Zeppelin, The Beatles, entre muitos outros. Ouvimos este disco de 1973 e encaixamos as letras inocentes e estranhas na voz excêntrica. Transbordam os excessos pelo fascínio do *glam rock*. Quando lhe perguntaram se era homossexual, respondeu de forma épica: “é o mesmo que perguntar ao James Brown se ele é negro”. Todos os esforços musicais foram eclipsados e o muro homofóbico foi mais forte. O álbum nunca entrou nas preferências do público e foi alvo de paródia. As aparições na televisão (The Midnight Special) foram anunciadas pomposamente mas o mediatismo aumentou a hostilidade. Sorrimos com “I’maman” e “Rock of Ages” que substituiu a censurada “Take Me I’m Yours”. A troca parece-nos infeliz. Preferíamos a sobriedade de “Inside” ou o dramatismo de “Blow Away”.

O irreverente músico ainda editou “Creatures Of The Street” em 1974. Pouco tempo depois, assumiu uma nova personagem, Cole Berlin, explorando os territórios de cabaré. Faleceu com SIDA aos 36 anos. Com o documentário “Jobriath AD”, de 2012, conseguimos obter um excelente panorama do seu percurso. Estranhámos a ausência de depoimentos de Morrissey. O vocalista dos The Smiths foi um dos responsáveis por reavivar a memória e trazer reconhecimento póstumo a um artista que seria outro fenómeno nos dias de hoje. |||||

GUIMARÃES | DANÇA

Christos Papadopoulos traz o seu “Opus” ao Vila Flôr

ESPETÁCULO DO CRIADOR GREGO SURGE NO ÂMBITO DA REDE “AEROWAVES” QUE TRARÁ À CIDADE-BERÇO ALGUNS NOMES EM ASCENSÃO DO PANORAMA EUROPEU DA DANÇA CONTEMPORÂNEA.

Sábado, 12 de outubro é a data. “Opus”, o nome da peça. Christos Papadopoulos, o seu criador. Assim se marca a estreia das apresentações da rede europeia “Aerowaves” em Guimarães.

Numa simbiose perfeita entre dança e música, quatro bailarinos interpretam “A Arte da Fuga”, de Bach, numa peça fascinante e profundamente absorvente criada pelo grego Christos Papadopoulos, uma estrela em ascensão da dança contemporânea europeia.

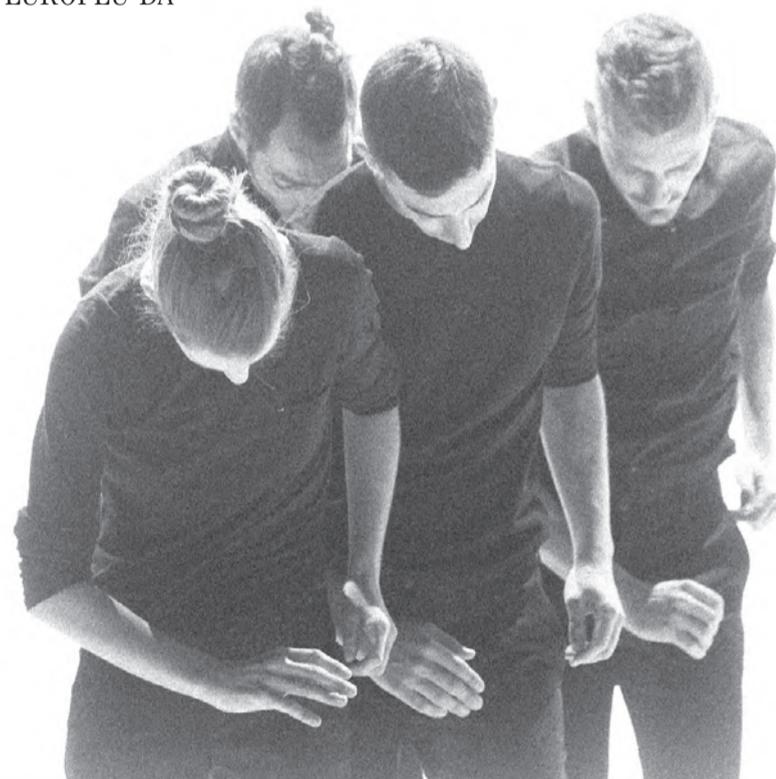
De que forma olhamos para a música? “Opus”, de Christos Papadopoulos, coloca em palco um ensemble humano em que cada performer se torna um instrumento. Numa tentativa de investigar a nossa reação automática à música, este quarteto ensi-

na-nos a olhar para ela e depois atrai-nos para um mundo imaculado capaz de nos arrancar do nosso quotidiano.

“Opus” é apresentado no Centro Cultural Vila Flor no âmbito da “Aerowaves”, uma rede de parceiros de 33 países, na qual Portugal se faz representar pela Oficina, de Guimarães, e pelo Espaço do Tempo, estrutura transdisciplinar baseada em Montemor-o-Novo, desenvolvendo ambas o apoio a inúmeros criadores nacionais e internacionais.

A criação de Christos Papadopoulos sobe ao palco do Grande Auditório do CCVF no próximo dia 12 de outubro, às 21h30. Os bilhetes têm um custo de 10 euros, ou 7,5 euros com desconto, e encontram-se disponíveis nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Casa da Memória de Guimarães (CDMG) e Loja Oficina (LO), bem como nas lojas Fnac e online em www.ccvf.pt e oficina.boi.pt. |||||

FOTO: PATROKLOS SKAFIDAS



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de outubro foi a nossa estimada assinante **Paula Cristina Mendes Godinho**, de Santo Tirso.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

***A castanha é de quem a come
e não de quem a apanha***



SEXTA, DIA 11

Céu nublado. Vento moderado.
Max. 24° / min. 14°



SÁBADO, DIA 12

Aguaceiros fracos. Vento moderado. Máx. 24° / min. 14°



DOMINGO, DIA 13

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 23° / min. 13°

SANTO TIRSO | TEATRO

Magia do teatro espalha-se por todo o lado

QUINTA EDIÇÃO DO “PALCOS” JÁ ARRANCOU E ATÉ 20 DE OUTUBRO VAI LEVAR O MELHOR TEATRO AMADOR AOS QUATRO CANTOS DO CONCELHO

Teatro como expressão artística popular vive do contacto com as pessoas. É este o lema e objetivo do “Palcos” – Festival de Teatro Amador, uma organização em parceria entre a câmara municipal e a Companhia de Teatro de Santo Tirso que, pelo quinto ano consecutivo, espalham a magia do teatro pelos quatro cantos do concelho.

Para este ano estão programados oito espetáculos que atravessam o espectro de gostos, estilos e tons, da comédia ao drama, passando pelos

O FESTIVAL PALCOS RETOMA A SUA ATIVIDADE ESTA SEXTA-FEIRA, DIA 12, COM A COMPANHIA TEATRAL DE PROCÊNIO, DO BRASIL, COM A COMÉDIA “CORDEL - UMA VIAGEM PELA CULTURA POPULAR”



registos trágico-cômicos e pelos espetáculos infantis, sempre com entrada livre.

“Há pessoas que acompanham todos os espetáculos do festival e que já marcaram presença em várias edições”, refere Alberto Costa, presidente da câmara, citado pela nota de imprensa do município. “Temos vindo a criar novos hábitos culturais na população, apostando na di-

versidade de espetáculos, mas também na sua descentralização”, explica, sublinhando que “isso tem sido visível nas lotações das salas que, de ano para ano, ganham público”.

Depois de passar pela escola secundária Tomaz Pealayo e pelo Centro Paroquial da Reguenga no fim de semana do feriado da implantação da República, o Festival regressa já esta sexta-feira, 11 de outubro, pelas

21h30, com a subida ao palco do Centro Paroquial de Fontiscos da Companhia Teatral de Procênio, Brasil, com a comédia “Cordel - uma viagem pela cultura popular”. Aquela que é a primeira companhia internacional a apresentar-se no “Palcos” regressa no dia seguinte, sábado, dia 12, a partir das 11h com a peça infantil “João e o pé de feijão” na Biblioteca Municipal. Ainda no sábado, mas ao serão, pelas 21h30, no Centro Paroquial de Areias, o Teatro Avis-cena regressa com o “Rei Está a Morrer”.

“Burro vai, burro vem” leva a Roderikus – Companhia de Teatro de Roriz, ao Centro Paroquial de Santo Tirso, domingo, dia 13 de outubro, às 16h.

O último fim de semana será marcado pela comédia. Primeiro com “Josefina e Clementina”, dramatizada pelo Pateo das Galinhas, no Centro Paroquial de Monte Córdova, dia 19, pelas 21h30. No último dia estará em cena “Como estamos de amores?”, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, a última peça do Palcos, pelo Cale Estúdio Teatro.

A programação detalhada pode ser consultada no site do município, em www.cm-stirso.pt |||||



EDITAL

Consulta Pública ao projeto de Regulamento Municipal do Parque Urbano Sara Moreira

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 19 de setembro do corrente ano (item 13 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal do Parque Urbano Sara Moreira, e submetê-lo a consulta pública por um período de trinta dias, contados a partir da data da sua publicação na Internet, no sítio institucional do município, ou seja, até ao dia 13 de novembro de 2019.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 225/2019, de 30 de setembro, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das juntas de freguesia e na Internet, no sítio institucional do município.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 1 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

A ambulância que partiu de Vila das Aves com destino ao TARRAFAL

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES ACEDERAM AO PEDIDO DE AJUDA VINDO DE CABO VERDE E OFERECERAM À CORPORACÃO DE BOMBEIROS DO TARRAFAL UMA AMBULÂNCIA QUE VAI AGORA AJUDAR NO SOCORRO DE MAIS DE VINTE MIL PESSOAS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

É intrínseco à missão do bombeiro ajudar o próximo. O trabalho quotidiano destes homens e mulheres é, por si só, um ato de altruísmo e solidariedade pública. No meio das dificuldades que os bombeiros nacionais passam diariamente, há quem passe por mais e tenha acesso a menos. A realidade de Cabo Verde fala por si e o pedido de ajuda chegou do Tarrafal.

Tudo começou num e-mail. Há cerca de três meses, Hugo Machado, comandante da corporação dos bombeiros voluntários de Vila das Aves, abriu o correio eletrónico e chamou-lhe a atenção uma mensagem da Liga

dos Bombeiros questionando todas as corporações do país sobre a possibilidade de ajudar os colegas cabo-verdianos com uma ambulância.

Este repto da Liga aparece no âmbito de uma geminação entre a câmara municipal de Povoação, ilha de São Miguel, Açores, e o município do Tarrafal que há uns anos inquiriu a autarquia açoriana sobre a possibilidade de arranjar uma ambulância. Nos últimos tempos, o Tarrafal insistiu com mais urgência e a câmara de Povoação fez chegar o pedido à Liga que disseminou por todo o país.

Surgiu no momento exato. Como conta ao Entre Margens o comandante da corporação avense, “como estamos a fazer a renovação da frota de ambulâncias de socorro e não nos interessa ter aqui uma ambulância a mais, pensei que seria a oportunidade ideal.”

Recentemente, os bombeiros voluntários de Vila das Aves foram presenteados com uma ambulância completamente nova por parte de um benemérito. Essa adição veio complementar o parque automóvel quanto a este tipo de viaturas, tornando supérfluo um dos veículos já com alguns anos mas em perfeito estado.

Carlos Valente, presidente da dire-

ção da associação humanitária, explica que desde 2014 já entraram quatro novas ambulâncias para o parque automóvel da corporação. Em conversa com o benemérito que ofereceu este último veículo como presente de aniversário, o assunto de Cabo Verde veio à baila e picou o interesse do empresário.

“Ele questionou que ambulância iríamos enviar. Uma ambulância velha? Que já não anda? Não, respondemos nós. O carro está impecável, só é o último a sair por questões operacionais. É Mercedes, foi importado de Espanha há uns anos e iria obrigar-nos a gastar algum dinheiro que decidimos internamente não valia a pena”, esclareceu o presidente.

Mais, garantiu Hugo Machado, “o carro estava operacional para sair em serviço, estava totalmente equipado como todas as outras ambulâncias desta frota, mas como era uma montagem espanhola e não se adaptava a cem por cento à nossa realidade, ficou para a última linha e após a chegada da nova decidimos retirá-la.”

Para a associação humanitária não fazia sentido financeiro manter este veículo na frota devido ao investimento que seria necessário fazer. O interesse do benemérito traduziu-se de forma quase imediata. Satisfeito com a ambulância que decidiram enviar para o Tarrafal, que para além das condições físicas não lhe foi retirado qualquer equipamento do interior, “responsabilizou-se para pagar uma revisão completa ao veículo”, assegurando que chegaria a Cabo Verde um carro “em estado impecável.”

“Podíamos ter ficado com o carro? Para quê? Mais uma despesa? Se temos quem nos ajuda, porque não vamos ajudar quem precisa?”, rematou Carlos Valente.

UM LUXO QUE SATISFEZ NECESSIDADES

A vila do Tarrafal, sede de concelho com o mesmo nome localizado na ilha de Santiago do arquipélago de Cabo Verde, tem cerca de nove mil habitantes, o que a torna similar à Vila das Aves. As comparações, contudo, ficam por aí.

O nome Tarrafal está intimamente ligado com a história de Portugal, local onde pontificam as histórias de terror do Campo do Tarrafal, prisão, campo concentração como dizem os locais, para dissidentes do regime do Estado Novo. E talvez por isso, com feridas ainda tão frágeis, o Tarrafal continue muito longe de ser um dos grandes centros turísticos do arqui-

pélago. Sem esse motor económico, a vila é um ponto de descoberta para curiosos e aventureiros.

Falta um pouco de tudo, o que sensibilizou o comandante Hugo Machado. “Cá temos um tipo de sensibilidade e não tinha mesmo a noção das necessidades deles. Sensibilizou-me muito.”

Para os cerca de vinte mil habitantes do concelho, sobretudo centrados no polo urbano e que depois se dispersam pela paisagem, para lá do horizonte, existem 10 bombeiros. Municipais, sem estatuto, em que o quartel são duas pequenas salas de aula, um pequeno veículo de combate a incêndios com capacidade para 500 litros de água e uma ambulância emprestada pela Cruz Vermelha equipada com uma mala de primeiros socorros e pouco mais. Respondem a cerca de 70 serviços por mês.

A nova ambulância, totalmente equipada vinda da Vila das Aves vai fazer toda a diferença, porque segundo revela o comandante, após várias reuniões no local para perceber a realidade do Tarrafal, o que mais precisam é de material, porque na maioria dos casos eles têm a formação necessária para lidar com as situações.

“Eles tiveram o último curso de primeiros socorros em dezembro do ano passado, dado por um bombeiro de Vila do Conde”, assevera Hugo Machado. “O problema é que eles têm formação, mas não têm o material necessário para trabalharem. Agora, sim, porque lhes entregamos um carro que está completo de todos os equipamentos e aquela população já se pode sentir mais segura. Tem uma ambulância equipada e os homens que já estão preparados para a usar”, rematou o comandante.

Para ajudar a colmatar essas dificuldades, a corporação de bombeiros de Vila das Aves vai enviar ainda dez capacetes e fatos e fatos de combate a incêndios urbanos, ficando aberta a possibilidade de um protocolo de formação entre as duas entidades, seja em Cabo Verde, seja na Vila das Aves.

“Dispusemos a que viessem cá ver a nossa realidade, sair em serviço connosco, fazer algumas horas de formação”, adiantou o comandante, sobretudo nas áreas de socorrismo pré-hospitalar e desencarceramento, encontrando-se mesmo a tentar obter o equipamento dessa vertente que será talvez o mais necessário para os cenários do quotidiano. Daqui para o futuro, eles podem contar connosco para qualquer coisa. “Foi um gesto muito especial, em que só quem lá

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EM CIMA, CERIMÓNIA DE ENTREGA DA AMBULÂNCIA NA CÂMARA MUNICIPAL DO TARRAFAL. EM BAIXO, CARLOS VALENTE COM FUTEBOLISTAS LOCAIS OSTENTANDO A CAMISOLA DO CD AVES

No meio das dificuldades que os bombeiros nacionais passam diariamente, há quem passe por mais e tenha acesso a menos. A realidade de Cabo Verde fala por si e o pedido de ajuda chegou do Tarrafal.

FOTOS: CARLOS VALENTE



vai perceber a falta que faz e a diferença que esta ambulância vai fazer.”

Transportada de barco, a ambulância chegou antes do previsto. A burocracia de desalfandegamento complicou o processo, sendo mesmo necessária a intervenção do secretário de Estado do Governo cabo-verdiano. Está pronta para servir a população local e melhorar a qualidade de vida do Tarrafal.

ENTRE AS AVES E O TARRAFAL HÁ UMA PONTE

A viagem para a entrega da ambulância ao Tarrafal revelou um conjunto de coincidências e ligações entre

a Vila das Aves e município do arquipélago. Carlos Valente, que havia visitado o Tarrafal há quase três décadas, percorreu ruas e locais que lhe tinham ficado na memória. E foi numa dessas ruas que, coincidência das coincidências viu um homem a passear com uma camisola do CD Aves. “Fiquei surpreendido”, revela o presidente da associação humanitária. Dirigiu-se à pessoa em questão que acabou por o informar que “havia várias camisolas do Desportivo das Aves no Tarrafal.”

A curiosidade do avistamento foi saciada quando percebeu que o vereador do desporto e da proteção civil

Ver uma camisola do Desportivo das Aves no Tarrafal não é uma mera coincidência. Faz parte de uma ligação secretamente próxima entre as duas vilas. Uma ligação que se estende ainda ao agrupamento de escuteiros de Vila das Aves.

da câmara do Tarrafal é também treinador da equipa local, os Varandinhas.

Convidados para assistir a um treino da equipa de futebol realizado num campo sintético “bem arranjado”, lá estavam eles, jogadores e equipa técnica vestidos a rigor com as cores do Desportivo das Aves, camisolas “Eu fui ao Jamor!” e equipamentos oficiais.

A explicação é simples. O vereador estava em Portugal aquando da final da Taça de Portugal em maio de 2018 e após a vitória do CD Aves sobre o Sporting, resolveu bater à porta do clube avense que lhes ofereceu todas as camisolas e equipamentos que podiam dispensar.

Ver uma camisola do Desportivo das Aves no Tarrafal afinal não é uma mera coincidência curiosa. Faz parte de uma ligação secretamente próxima entre as duas vilas. Uma ligação que se estende ainda ao agrupamento de escuteiros de Vila das Aves.

As fotografias partilhadas nas redes sociais da viagem da comitiva dos bombeiros alertaram o chefe do agrupamento de escuteiros, Rafael Lopes, revelando que também eles estão a avançar com uma geminação com os escuteiros do Tarrafal e até já prepararam uma viagem a Cabo Verde.

“Eu fiquei espantado!”, contou Carlos Valente. “Clube, bombeiros e escuteiros há uma enorme marca da Vila das Aves no Tarrafal, completamente desconhecida das pessoas e criada de modo independente uns dos outros.”

A viagem terminou com o sentimento de que se abriram imensas

portas, não só para melhorar as condições de vida da população, como para a partilha de experiências entre duas vilas, duas comunidades e dois países, separados por um oceano, mas com uma história que se entrecruza constantemente. ■■■

VIAGEM SEM CUSTOS PARA A ASSOCIAÇÃO

Para esclarecimento dos sócios da associação humanitária, Carlos Valente revelou que esta operação de solidariedade, bem como as viagens e estadia em Cabo Verde não tiveram quaisquer custos para a corporação.

“A associação humanitária dos bombeiros voluntários de Vila das Aves ofereceu um carro e a única despesa que teve foi meter gasóleo no depósito, porque até isso foi cheio. Tudo o resto, despesas de transporte do carro até Cabo Verde, questões burocráticas, as estadias, os almoços, os jantares e as viagens a associação não pagou um cêntimo”, revela o presidente da direção.

A explicação é simples. O comandante Hugo Machado viajou no âmbito da geminação entre a câmara de Povoação e o Tarrafal. O município açoriano como não contribuiu para a ambulância decidiu pagar a viagem do comandante da corporação para que este pudesse dar a formação necessária para operar a nova ambulância, sendo que a revisão da mesma foi custeada pelo benemérito.

Quanto ao presidente da associação e restantes acompanhantes, os custos foram pagos pelos próprios. “Não houve qualquer encargo de viagens, estadias, almoços, jantares e até transfers”, rematou Carlos Valente. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O Buchas



Adélio Castro

Depois de desfeitear um magote de adversários, com uma espetacular triangulação que os deixou de olhos trocados, ouviu lá muito ao longe, a voz da mãe a chamá-lo. Concentrou-se e acelerou como um foguete para a grande área e, trejeitando uma viragem à esquerda, guinou, inesperadamente à direita, deixando o infeliz do defesa central completamente azoado e em contrapé. Como um relâmpago, progrediu para a baliza, posicionou milimetricamente o esférico e disparou com o seu pé canhão um monumental petardo. E, quando a bola voava em arco, imparável, em direcção às malhas da baliza, a mãe ribombou-lhe às orelhas: “vá lá, levante que hoje começa a escola e já estás atrasado”.

Levantou-se estremunhado, espreguiçou-se languidamente, enfiou as calças de cotim, mais gastas que uma estrada romana, a camisa onde cabiam uns dois e meio como ele, o casaco rafado, que já ia para lá da terceira idade e lá foi, a arrastar os socos, até à corte. Pensou a vaca jesualda, o porco malhado e as três cabras, mata-bichou as costumeiras sopas de vinho, meteu na sacola de ganga roçada a lousa, a pena, o livro de leitura e, ala para a escola, que se faz tarde.

Mais azedo que rabo de gato, pontapeava furiosamente todas as pedras com que se cruzava no caminho, rabujando entre dentes: “lá me vão começar a malhar outra vez, como se

fosse em centeio verde, mas que mal fiz eu, para ter que estar fechado, quieto e calado durante aquele tempo todo...” E, pior que isso, pensava, bem podia dizer adeus àqueles intermináveis jogos de futebol que disputava nas férias, onde ele, “eusebiava”, brilhando sempre em grande estilo, enquanto pelo canto do olho vigiava o gado e o pai, que tinha a telha de lhe arrear uns par de sopapos, sempre que o apanhava a esgueirar-se para jogar à bola, deixando o gado à sua sorte. Só a antecipação do pequeno derby no intervalo da escola o desanuviou um nadinha e quando imaginou a canalhada no recreio a gritar: “só mais um Buchas, só mais um...”, até se lhe abriu um sorrisito.

O Buchas era um puto assim para o enfezado, com uma trunfa, que pedia meças à mais tesa das vassouras e que ele, nem à força de cuspe, “scupe” como ele dizia, conseguia assapar. Ladino, com um olhar vivo mais esquivo que a felicidade, sonhava ser um grande craque da bola à imagem do seu deus Eusébio. A escola era para ele uma tortura tão sádica que, por mais que se esforçasse, não entendia que pecado tão grande tinha cometido para ter que alombar com tal penitência. E, é claro que por causa disso, teve sempre, desde a primeira até à quarta classe, uma carteira reservada na chamada fila do inferno, para onde, naqueles tempos, eram degredados os “maus alunos”, apelidados sem paninhos quentes de “os mais burros”.

Como é sabido, a marada da vida não vai muito à bola com os devaneios dos pobres, e, como quase sempre, tolheu o sonho do Buchas, que, infelizmente, nunca foi famoso e muito menos rico.

Mas ficou na História, pelo menos na minha história. É que eu, apesar de já estar quase a ser transferido compulsivamente para a equipa da peste grisalha, como lhe chamou há uns tempos um pedaço de asno, nunca vi durante toda a minha vida, nenhum craque da bola a divertir-se e a desfrutar tanto do jogo como o Buchas. A jogar à bola, ele era a encarnação da felicidade em passo de corrida. A bola abria-lhe as portas do paraíso e esconjurava-lhe todos os males. Com a bola nos pés sentia-se gigante, quase, quase, Eusébio.

Mas o que o catapultou para os

anais da História não foi o futebol. Naquele tempo, para além dos jogos da bola, os intervalos serviam, ou deviam servir, para os alunos lancharem, pois os horários prolongavam-se um pouco pela tarde e só havia almoço em casa, no fim da escola. Só que os tempos eram de vacas magras e se havia uns mais afortunados que levavam um “trigo”, ou um pedaço de broa adubados com qualquer coisita, outros havia, como o Buchas, que levavam apenas a fome, sem adubo nenhum.

Mas como a barriga manda a perna, ele, um dia, lembrou-se de se chegar junto dos mais afortunados com a frase que lhe granjeou, para todo o sempre, a sua famosa alcunha: “dá aí uma bucha”. E, como há coisas que nunca mudam, se uns poucos lhe atiraram à cara pérolas como: “não sou teu pai”, “vai trabalhar malandro”, “tivesses trazido de casa”, o certo é que, a partir daquele dia, o Buchas nunca mais teve fome nos intervalos da escola. E, melhor que isso, em menos de nada, também os restantes desafortunados daquela escola aprenderam a matar a fome à mesma mesa.

O Buchas, para além de ter sido um craque da bola e um homem feliz, o que já não é nada pouco, ficará para sempre na História como o pai da Ação Social Escolar. IIII

“**O Buchas era um puto assim para o enfezado, com uma trunfa, que pedia meças à mais tesa das vassouras e que ele, nem à força de cuspe, “scupe” como ele dizia, conseguia assapar. Ladino, com um olhar vivo mais esquivo que a felicidade, sonhava ser um grande craque da bola à imagem do seu deus Eusébio.**”

“ESTÓRIAS DO TEMPO DA VELHA ESCOLA”

Guarulhos, maio de 2039



José Pacheco

No tempo em que éreis jovens, o vosso avô cumpria a sua diáspora e era frequentador assíduo de aeroportos, como aquele de onde vos envia esta carta.

Guarulhos foi palco de peculiares episódios. Certamente, ser-vos-á difícil de acreditar, mas, naquele tempo, imperava o medo de atentados. Para voar, o vosso avô era revisitado, obrigado a tirar o cinto e a despir o calçado. Descalço e segurando as calças, passava por uma máquina, rezando para que o alarme não soasse e fosse sujeito a desconfiados olhares e apalpações. A via sacra continuava na área de embarque, onde, raramente, os voos partiam no horário previsto de partir.

Certa vez, foi o Virgílio que se atrasou e perdeu o voo. Encontrei-o, esbaforido, inconsolável, quando tentava encontrar um voo alternativo:

O taxista não teve culpa. Hoje, voltaram as aulas e era o horário de entrada na escola. O trânsito estava infernal! Engarrafamentos...

E por que é que todas as escolas começam à mesma hora? – repliquei.

O Virgílio não tugi, nem mugiu, mas lançou-me um olhar assassino. E a conversa ficou por aí...

Já lhe havia dirigido essa pergunta, inúmeras vezes. E muitas outras, que aguardavam resposta:

Por que havia férias escolares, intervalos, trimestre, ano letivo? Por que razão uma aula durava 50 minutos? Por que eram duzentos os dias letivos, se nós aprendíamos nos 365 dias de cada ano? Por que se passava de trimestre para semestre, ingenuamente acreditando que isso seria gestão flexível do currículo?

Por mais inverosímil que possa parecer, crede que assim era, antigamente. Felizmente, o tempo dos horários-padrão, dos atrasos e do medo pertence ao passado. E do

passado recupero outro episódio.

O Egídio, adepto confesso da imposição de cadências uniformizadas, tomou consciência da diversidade rítmica, quando menos esperava, como se verá.

No intervalo de um congresso, careceu de satisfazer uma elementar necessidade fisiológica. Dirigiu-se ao quarto de banho. A célula fotoelétrica funcionou e fez-se luz. Foi até ao fundo do corredor, encostou-se ao mictório e deu início à alívio. Para não sair a meio da palestra, a contenção urinária havia sido longa e as águas a verter eram mais que muitas.

Subitamente, a luz foi-se. Sem deter a micção, o Egídio ergueu um braço e acenou, voltou a acenar e... nada! O quarto de banho manteve-se imerso na mais profunda escuridão. Ao trocar de mãos, para acenar com o outro braço, escapou-se-lhe a coisa, e os urinários fluidos vertiram-se, calças abaixo, numa torrente morna, que não tardou a sentir fria e desconfortável, até aos sapatos. O Egídio sacudiu-se. Depois, hirto e sofrido, empreendeu o regresso, percorrendo o longo corredor às apalpadelas, praguejando de cada vez que introduzia as mãos tateantes em humidades não-identificadas.

Acabou o périplo encaixado entre dois lavatórios e embatendo frontalmente contra uma traiçoeira parede, que as trevas ocultavam. Continuou a acenar com a sinistra, contornando o obstáculo, com a mão direita colada à dorida frente. Ao contornar a fatídica parede, o automático, que estava ajustado para o tempo-padrão de uma urinação normal, disparou novamente. E fez-se luz!

Curioso e inteligente como qualquer professor, o Egídio apurou que os toques de campainha tinham sido introduzidos nas escolas do século XIX. Já ninguém se recordava dos objetivos visados na longínqua introdução desse dispositivo. Mas, decorrido mais de um século, a sineta, manualmente acionada do tempo dos avós dos professores, continuava a soar a mando de um computador.

Recebi um beijo do avô José. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

As instituições políticas em geral e os eleitos em particular, tem a obrigação de esclarecer e orientar as populações quanto à importância do exercício do direito, que também é um dever, de voto. Uma solução é o da obrigatoriedade do exercício de voto. A democracia defende-se combatendo todos aqueles que a querem derrubar.

CASTRO FERNANDES

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Socialistas vencem em toda linha, Costa forma governo



Castro Fernandes

Marcelo Rebelo de Sousa já abordou a questão da urgência da indigitação do Primeiro Ministro e quer dar posse ao governo até ao fim do mês de outubro. Esta é a prova mais evidente do reconhecimento dos resultados que já estão bem explicados a nível nacional. Importante é o facto de o PS ter vencido também no distrito do Porto, no concelho de Santo Tirso e na Vila das Aves.

A ter em conta é a questão da abstenção ter aumentado por todo o país. Nestas legislativas a abstenção atingiu os 45,9 por cento, que se pode considerar um valor muito elevado, agravado pelo facto de ter vindo a subir consecutivamente. No

concelho de Santo Tirso os valores foram mais baixos atingindo os 41,5 por cento em Vila das Aves. Um relatório recente na União Europeia reafirmava a questão dos números da abstenção na Europa e concluía que competia às instituições europeias combater este verdadeiro flagelo democrático. Em Portugal também as instituições políticas em geral e os eleitos em particular, nomeadamente os novos deputados, tem a obrigação de esclarecer e orientar as populações quanto à importância do exercício do direito, que também é um dever, de voto. Uma solução que já foi adotada em alguns países, incluindo a Europa, é o da obrigatoriedade, com sujeição a sanções em caso de ausência, do exercício de voto. A democracia defende-se combatendo todos aqueles que a querem derrubar.

Quanto aos resultados no concelho de Santo Tirso, a vitória do PS com 42,3 por cento, acima do resultado nacional (36,6 por

cento), representa o diferencial entre os resultados nacionais e concelhios que em anteriores legislativas, excetuando 2015 em que o PS perdeu, foi mesmo maior, nomeadamente em 2005, 2009 e 2011. Santo Tirso e a sua representante do PS na candidatura a deputada, terão assim a hipótese de a curto prazo estarem na Assembleia da República.

NO INÍCIO DO PRÓXIMO ANO TAMBÉM O PS, DE ACORDO COM OS SEUS ESTATUTOS, LEVARÁ A CABO AS ELEIÇÕES PARA AS COMISSÕES POLÍTICAS CONCELHIAS O QUE PROVAVELMENTE IRÁ PROPORCIONAR O APARECIMENTO DE CANDIDATURA(S) QUE IRÁ LIDERAR O PROCESSO DE APRESENTAÇÃO DE LISTAS PARA AS AUTÁRQUICAS DE 2021.

O PSD, com 29,7 por cento, como segunda força política do concelho, saiu derrotado em Santo Tirso e mais ainda na Vila das Aves (27,1 por cento), não conseguindo que nenhum dos dois candidatos a deputados pelo distrito do Porto tivessem qualquer hipótese de incluir o futuro parlamento. O PSD perdeu assim a sua deputada, durante oito anos, na Assembleia da República.

O Bloco de Esquerda confirmou a sua posição como terceira força política no concelho (9,5 por cento) e na Vila das Aves (11,0 por cento). É um caso de estudo que muito provavelmente vai apresentar novidades para as próximas autárquicas em 2021 até pelo sinal político de criação de uma sede do BE em Santo Tirso.

A CDU tem vindo a descer nos seus resultados para as legislativas e atingiu em 2019 o seu valor mais baixo das últimas eleições. O CDS/PP tem também sofrido uma enorme sangria de votantes no concelho ! Em 2011 o CDS obteve 8,3 por cento (3535 votantes) e em 2019 obteve somente 3,2 por cento (1230 votantes). Para o CDS/PP em Vila das Aves o resultado foi de 3, 7 por cento e o número de votantes foi de 162! Recordemos que o CDS/PP chegou a liderar a Junta de Freguesia de Vila das Aves entre 1976 e 1982!

O PAN subiu os seus resultados no concelho relativamente às eleições anteriores, mas não tiveram a expressão dos resultados nacionais que viram os seus deputados quadruplicar.

Quanto aos outros partidos Livre, Iniciativa Liberal e Chega, agora com deputados no Parlamento, os seus resultados não tiveram expressão concelhia significativa.

Todos estes resultados certamente que vão ter consequências políticas ao nível interno e ao nível externo dos próprios partidos o que já teve originou a saída da líder do CDS/PP, Assunção Cristas.

Ao nível concelhio também os resultados terão certamente consequências até porque se aproximam processos de eleições internas.

Em Dezembro próximo realizar-se-ão, de acordo com os estatutos do PSD, as eleições para a concelhia. Recorde-se que este processo vai ocorrer depois de uma escolha interna, polémica, dos candidatos a deputados pelo concelho que levaram ao afastamento da deputada, e ex-candidata a presidente da câmara, que agora termina o seu mandato parlamentar. Certamente que o debate político sobre este assunto não está encerrado e para breve teremos novidades sobre quem serão o(s) candidato(s) à presidência da comissão política concelhia.

Quanto ao PS concelhio também passou por um processo autárquico atribulado que levou, por um lado à renúncia do anterior presidente de câmara que também renunciou do cargo de presidente da comissão política concelhia, por outro à renúncia do sucessor na concelhia de Santo Tirso por discordância quanto à opção tomada pelo PS na escolha da candidata a deputada. No início do próximo ano também o PS, de acordo com os seus estatutos, levará a cabo as eleições para as comissões políticas concelhias o que provavelmente irá proporcionar o aparecimento de candidatura(s) que irá liderar o processo de apresentação de listas para as autárquicas de 2021. A menos de dois anos das autárquicas certamente que foco das decisões dentro do PSD e do PS passarão fundamentalmente pelas escolhas dos candidatos a presidentes de câmara que até poderão ser os próprios candidatos a presidentes das comissões políticas concelhias. Só falta saber se os candidatos terão opositores internos, numa lógica de eventual alternativa democrática. llll

www.jorgeoculista.pt

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

PS vence acima da média nacional em Santo Tirso

PARTIDO LIDERADO POR ANTÓNIO COSTA CRESCEU EM RELAÇÃO A 2015 E ASSEGUROU NO CONCELHO UMA VITÓRIA POR LARGA MARGEM. PSD SURTIU TAMBÉM ACIMA DO RESULTADO NACIONAL E BLOCO DE ESQUERDA CIMENTOU-SE COMO TERCEIRA FORÇA POLÍTICA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O Partido Socialista venceu as eleições legislativas. António Costa vai continuar a ser primeiro-Ministro de Portugal, embora não tenha alcançado a maioria absoluta. Nas eleições do passado domingo, muitas foram as surpresas, mas o vencedor parecia anunciado e daí não fugiu.

Para a legislatura 2019-2023 a Assembleia da República vai contar com nove partidos representados, um record, e uma maioria alargada da esquerda do espectro político. Iniciativa Liberal, Livre e Chaga são as grandes novidades.

O PS conseguiu 36,65 por cento dos votos o que se traduziu em 106 mandatos, ficando a dez do número mágico para a maioria absoluta. O PSD obteve 27,90 por cento e 77 deputados. Seguiu-se o Bloco de Esquerda com se manteve como terceira força política nacional com 9,67 por cento e os mesmos 19 deputados na legislatura que agora termina. A

CDU arrecadou 6,46 por cento (12 deputados), o CDS apenas 4,25 por cento (5 deputados) e o PAN conquistou 3,28 por cento (4 deputados).

As novas caras, com um deputado eleito cada, o Chega atingiu 1,30 por cento dos votos, o Iniciativa Liberal com 1,29 por cento e o Livre com 1,09 por cento. Ficam ainda atribuir os quatros mandatos pertencentes aos círculos da emigração.

SANTO TIRSO 'ROSA'

As contas finais no concelho de Santo Tirso foram em tudo similares ao geral nacional. O Partido Socialista venceu por larga margem e superou o resultado final geral, conquistando 42,30 por cento e mais mil e quinhentos votos do que em 2015 onde a coligação 'Portugal à Frente' tinha vencido.

As contas finais no concelho de Santo Tirso foram em tudo similares ao geral nacional. O Partido Socialista venceu por larga margem e superou o resultado final geral, conquistando 42,30 por cento e mais mil e quinhentos votos do que em 2015

Em comunicado, a concelhia socialista destaca a vitória em 11 das 14 freguesias do concelho, sendo "a primeira vez, desde 2011, que o PS conseguiu vencer umas Eleições Legislativas em Santo Tirso contra a direita, coligada ou separada."

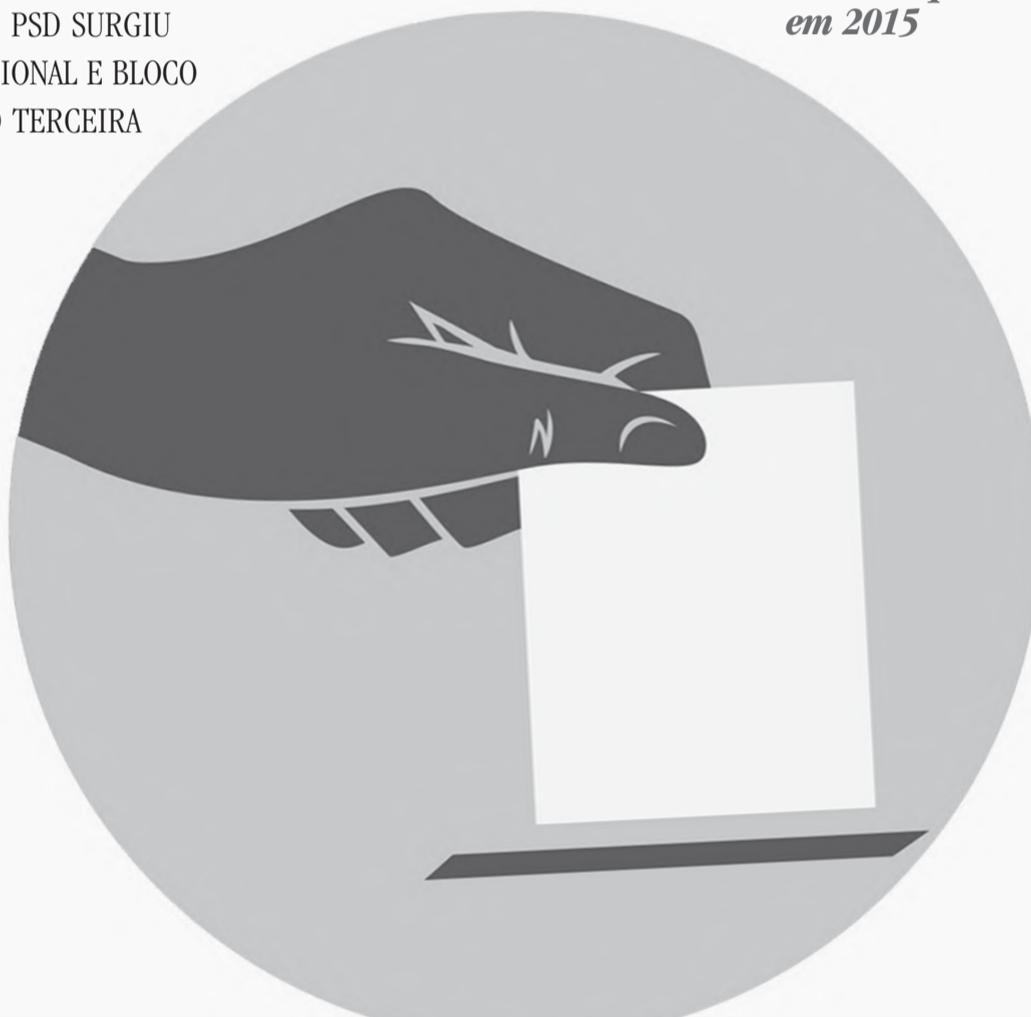
O PSD surgiu na segunda posição com 29,07 por cento dos votos, sendo que desta vez surgiu no boletim eleitoral separado do CDS que foi apenas o quinto mais votado no concelho com 3,24 por cento, um ponto percentual abaixo do registo nacional.

Cimentando a posição de terceira força política também no concelho de Santo Tirso, o Bloco de Esquerda obteve praticamente a mesma votação de há quatro anos com 9,54 por cento, mas menos duzentos votos no total. Já a CDU perdeu novecentos votos no concelho aparecendo na quarta posição com 3,92 por cento. O PAN subiu em flecha, conquistando mais seiscentos votos do que em 2015 e 2,73 por cento.

Dos restantes, o Iniciativa Liberal foi a maior novidade contando com 0,82 por cento e 313 votos nas urnas tirsenses. O RIR, de Tino de Rans, surgiu logo de seguida com 0,80 por cento e 303 votos. O Livre com 249 votos e 0,66 por cento das preferências e o PCTP/MRPP fecharam o top 10 em Santo Tirso. Destaque ainda para o Chega que, apesar de ter elegido um deputado no círculo de Lisboa conseguiu apenas 184 votos para 0,48 por cento.

A Vila das Aves seguiu a trajetória do restante concelho. O PS venceu com 42,30 por cento, seguido do PSD com 27,13 por cento, Bloco de Esquerda com 11,05 por cento, CDU com 3,80 por cento, CDS com 3,69 por cento, PAN com 2,55 por cento, Livre com 1,05 por cento e Iniciativa Liberal com 0,89 por cento. Também aqui a extrema direita radical do Chega se ficou pelos 0,55 por cento das preferências.

Nota de destaque ainda para a abstenção que, no concelho de Santo Tirso se fixou nos 39,35 por cento bastante abaixo do total nacional que ficou registado em 45,50 por cento. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC
MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438

SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956

PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052

S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

CENTRO QUALIFICA D. AFONSO HENRIQUES ENTREGA DIPLOMAS

O agrupamento de escolas D. Afonso Henriques celebrou uma noite de festa com a entrega dos diplomas a 45 alunos dos cursos de reconhecimento e validação de competências. O serão comemorativo contou com a presença de Sílvia Tavares, vereadora da educação, Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia, Teresa Morais e Severina Fontes, respetivamente presidente do conselho geral e diretora do agrupamento. O evento contou ainda com a participação do ex-aluno Dinis Machado que discorreu sobre a Literacia da Imagem, numa intervenção integrada na comemoração de setembro mês da Alfabetização e das Literacias.

VILA DAS AVES | CRIME

Detido por rapto em *stand* de automóveis

CASO ESTÁ RELACIONADO COM UMA ALEGADA DÍVIDA COM NEGÓCIOS DO RAMO AUTOMÓVEL. SUSPEITO FICOU EM PRISÃO PREVENTIVA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O Comando Territorial do Porto, através do Posto Territorial de Vila das Aves, no final do passado mês de setembro, deteve um homem com 47 anos, pelo crime de rapto, em Vila das Aves.

A GNR foi alertada para uma situação de um rapto num stand de automóveis, em que o suspeito estava na posse de uma arma de fogo. Os militares deslocaram-se de imediato ao local, onde apuraram que o suspeito entrou no stand de automóveis para cobrar uma alegada dívida relacionada com negócios do ramo automóvel. Com recurso a uma arma de fogo, o suspeito ameaçou de morte duas pessoas que se encontravam no interior do referido stand, privando-as de abandonar o local até que a dívida fosse paga.

Após serem realizadas algumas diligências, os militares efetuaram a detenção do suspeito e a apreensão da arma de fogo.

Os factos foram reportados à Polícia Judiciária. O suspeito após ter sido presente ao Tri-

bunal Judicial de Matosinhos ficou sujeito à medida de coação de prisão preventiva. Esta ação contou ainda com o empenhamento do Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso.

ASSALTO A CABELEIREIRA

Ainda no final do mês de setembro, na Vila das Aves, um salão de cabeleireiro foi assaltado na rua 25 de abril, por volta das 20 horas de sábado. Os assaltantes ameaçaram a proprietária do espaço comercial com uma arma branca, intimando-a a entregar todo o dinheiro que possuía, colocando-se me fuga de imediato. A GNR de Vila das Aves esteve no local e registou os acontecimentos. |||||

Com recurso a uma arma de fogo, o suspeito ameaçou de morte duas pessoas que se encontravam no interior do stand.



ROIZ | HABITAÇÃO

Habitação social requalificada a pensar no ambiente

INTERVENÇÃO DA CÂMARA RONDOU OS 280 MIL EUROS E CENTROU-SE NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO, A PENSAR NAS POUPANÇAS DOS INQUILINOS

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Os moradores do complexo de habitação social de Roiz vão poder viver mais descansados e com mais qualidade de vida após a conclusão e inauguração das obras de requalificação de todo o complexo por parte da autarquia. Um investimento que ascendeu aos 280 mil euros.

A empreitada pretendeu requalificar o revestimento exterior do edifício e melhorar a eficiência energética, promovendo poupanças para os moradores e até para a própria câmara municipal.

Como explica Alberto Costa, "as obras que aqui foram feitas, o revestimento exterior do complexo habitacional, o reforço das caixilharias e as bombas de água que vieram substituir os esquentadores existentes, promovem a eficiência energética", melhorando a classificação em dois níveis, sendo agora classe A.

Ainda segundo o edil tirsense,

este investimento vem ao encontro da estratégia municipal em dois níveis diferentes. "Por um lado, valorizar o cariz social e a estratégia na habitação social, por outro a linha de ação na área do ambiente", realça.

A requalificação do complexo de habitação social surge no âmbito de "um bolo maior" onde se incluem as reabilitações em Argemil, já concluídas, Reguenga, Água Longe e Agrela ainda em execução, totalizando 3,4 milhões de euros.

Moisés Andrade, presidente da junta de Roiz, mostrou-se claramente "satisfeito" com a realização do investimento que "já era necessário". Uma reivindicação com alguns anos dos moradores que agora terão melhores condições. "É uma obra que nos orgulha e estamos satisfeitos porque as pessoas também ficaram satisfeitas com a obra que foi feita", rematou o autarca local. |||||

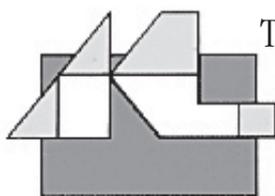


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

CULTURA | MUSEU DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA

Um quarto de século de amizade com Santo Tirso como epicentro

PETER ROSMAN E CARLOS BARREIRA SÃO 'FILHOS' DO 2º SIMPÓSIO ORGANIZADO POR ALBERTO CARNEIRO EM 1993 E REGRESSAM AGORA PARA CELEBRAR A AMIZADE E A ARTE QUE OS UNE A UM ESPAÇO

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um reencontro com vinte e cinco anos de história. Um reencontro entre dois amigos. Peter e Carlos. Mas também um reencontro com uma cidade e um museu que, não existindo à época, encerra agora intrinsecamente o espírito do homem que tornou tudo isto possível, Alberto Carneiro.

Aliás, a figura do promotor dos simpósios de escultura contemporânea em Santo Tirso e que consequentemente mentor daquilo que hoje é o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) e a sua sede, continua viva através das obras dos artistas que, décadas depois regressam a um local que os marcou.

“Eu e o Peter fomos convidados pelo Alberto Carneiro para o grupo de escultores que tinha o Jorge Du Bom, a Amy Yoes, Rui Sanches, no segundo simpósio. Destas cinco pessoas com quem me dei melhor, com quem achei que podia partilhar foi com

este fulano”, disse Carlos Barreira apontando em direção da figura alta e esguia do seu amigo australiano.

Uma amizade que perdurou durante estas mais de duas décadas. “Partilhamos uma visão do mundo, uma forma de estar na vida”, sublinha o escultor português que, acrescenta, é mais velho “um ano e uma semana” que o seu amigo Peter, facto que frequentemente conduz a um iró-

NA IMAGEM, PETER ROSMAN COM TIAGO ARAÚJO E ÁLVARO MOREIRA (À ESQUERDA) E ANTÓNIO PONTE, DIRETOR REGIONAL DE CULTURA DO NORTE

nico “big deal” do artista australiano.

As grandes diferenças entre os dois estão vincadas no trabalho que produzem, agora exposto nas galerias do MIEC até 19 de janeiro. Como refere Carlos Barreira em conversa com os jornalistas no final da abertura da mostra, a sua “linguagem plástica não é a mesma.”

“Eu tenho um rigor e uma sensibilidade estética muito grande e ele, embora tenha muita sensibilidade, no acabamento costuma dizer-se que é um homem de duas mãos esquerdas. Não tem jeito para nada a não ser inventar, inventar”, atira, bem-humorado. “Eu sou muito mais minucioso e já tenho perdido peças e até concursos porque não vão como o que realmente quero atingir.”

Peter Rosman concorda com a observação do amigo de longa data e diz que as suas peças são “muito mais compostas” e “não têm uma essência imagética” definida, ou seja, não se prestam à fotografia. “De certa forma, são muito parecidas com os livros”, explica o escultor australiano, “temos que fechar uma página para ver a próxima e assim sucessivamente, até que somos obrigados a criar uma imagem mental do que vimos até aí.”

A mostra “Encontros” é composta por peças originais de ambos os artistas, feitas nos últimos cinco meses e agora desvendadas pela primeira vez ao público, tratando de proble-

mas comuns a ambos, de acordo com Peter Rosman, como “os ex-poderes coloniais e a forma como tratámos outras culturas.”

“Foram cinco meses e um dia, hoje, a trabalhar nas peças”, revela Carlos Barreira que acolheu Peter Rosman em sua casa e no seu ateliê para que ambos trabalhassem para a exposição.

“Foi ousado da parte dele e criou alguns arrufos de velhos. Mas somos colegas, amigos, transparentes. Rimos quando temos de rir. Bebemos quando temos vontade de beber e partilhamos aquilo que temos de bom. Reformamo-nos os dois do ensino e agora não há nada melhor do que trabalhar naquilo que gostamos, porque assim não trabalhamos nunca”, concluiu Carlos Barreira.

Satisfeito com o muito público presente na abertura, Tiago Araújo, vereador da cultura da câmara de Santo Tirso, diz que “esta é a marca da autarquia na área da cultura.” A forte aposta no MIEC tem dado frutos quanto aos números de visitantes e ao efeito nas pessoas. “Queremos que as pessoas possam conhecer mais a arte e consumir arte, é isso que queremos fazer com o MIEC e com estas exposições com entrada livre”, rematou.

A exposição de Carlos Barreira e Peter Rosman estará patente na sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea até 19 de janeiro e tem entrada livre. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ESPETÁCULO INFANTIL “O MAR DE PERNAS PARA O AR” NO CCMVA

Este sábado, 12 de outubro pelas 16 horas, o centro cultural municipal de Vila das Aves recebe a peça de teatro dedicado aos mais jovens. “O Mar de Pernas para o Ar” é uma produção da MUSA – Escola de Música e Artes de Aveiro. O espetáculo é aconselhado a crianças dos 6 aos 36 meses de idade e está sujeito a marcação prévia através do telefone 252 833 428 e do correio eletrónico servicoeducativo@cm-stirso.pt



so de nutrientes e matéria orgânica resultantes da poluição. Esgotos domésticos, fertilizantes usados na agricultura e esgotos industriais podem ser os focos poluidores, o que faz pensar que ainda há muito a fazer pela despoluição do rio Vizela. Como resultado da eutrofização verifica-se uma redução dos níveis de oxigénio na água, comprometendo o equilíbrio ecológico e podendo resultar na morte de peixes.

Ao longo do curso do rio Vizela existem duas ETAR, em Lordelo e Serzedo, instaladas numa tentativa de minimizar os efeitos da poluição de um curso de água que outrora foi considerado um dos mais poluídos da Europa. Certo é que os efeitos continuam a fazer-se sentir.

Em junho de 2017 foi anunciado um novo plano de despoluição do ‘Vizela’, num protocolo assinado pelos cinco municípios atravessados pelo rio, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Santo Tirso, bem como o Ministério do Ambiente, Agência Portuguesa do Ambiente e Águas do Norte.

Na altura, Matos Fernandes, ministro do ambiente, adiantava que “sempre que o dano ambiental for expressivo, e tivermos a certeza de quem o provoca, existirão medidas cautelares que poderão, nomeadamente, levar à suspensão temporária, global ou parcial da atividade industrial que estiver a provocar estes fenómenos de poluição.”

Já no passado mês de agosto, a câmara municipal de Vizela anunciou a sua saída deste plano, acusando a Águas do Norte de faltar ao compromisso de construir uma conduta que ligasse a ETAR de Serzedo a um ponto do rio com mais caudal, chegando mesmo a efetuar uma queixa-crime contra uma descarga daquela ETAR.

O fenómeno da eutrofização tem sido alvo de notícias em vários pontos do país, nomeadamente no rio Tâmega, em Chaves, Amarante e Marco de Canavezes. IIII

Rio Vizela ‘pintado’ de verde

PROLIFERAÇÃO ANORMAL DE MICROALGAS
RESULTA DAS ÁGUAS PARADAS, DAS
TEMPERATURAS ELEVADAS E DO EXCESSO
DE NUTRIENTES, FRUTO DA POLUIÇÃO.

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

De há algumas semanas para cá tem vindo a aumentar a mancha verde que cobre o rio Vizela numa extensão de cerca de duzentos metros próxima da ponte e do açude da Fábrica do Rio Vizela, bem visível para quem passa na estrada nacional e nas Arribadas (S. Tomé de Negrelos).

Eutrofização é o nome técnico dado a este fenómeno, que tem sido observado em vários rios e consiste na proliferação anormal de algas devido a temperaturas elevadas em águas paradas em que existe excess-

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos – 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar – 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) – Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | EMPRESAS

‘Nova’ Casa dos Reclamos recebe visita do Banco Europeu de Investimento

DELEGAÇÃO EUROPEIA VISITOU A NOVA CARA DA ANTIGA FIATECE NUMA ALTURA EM QUE AS MUDANÇAS ESTÃO EM CURSO. PARTE DA EMPRESA JÁ LABORA NA NOVA ‘CASA’, MAS AINDA NÃO HÁ DATA PARA A INAUGURAÇÃO OFICIAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A ‘nova’ Casa dos Reclamos vai ganhando a sua forma final nos pavilhões da

antiga Fiatece e com a mudança em curso, já com parte da produção a laborar neste espaço, a empresa avança foi surpreendida pela visita de uma comitiva que

contava com a presença de um consultor do Banco Europeu de Investimento.

Em conversa com o Entre Margens, Francisco Abreu, revela que esta visita surge do processo de financiamento do projeto da reabilitação da fábrica da Fiatece para acolher as novas instalações da Casa dos Reclamos.

Financiado pelo Millenium, o banco selecionou esta intervenção para aceder aos benefícios fiscais enquadrados no Instrumento Financeiro de Reabilitação Urbana (IFRRU) que seguiu depois para os corredores da Comissão Europeia, mais precisamente do Banco Europeu de Investimento (BEI).

“Eles quiseram ver tudo. Todos os buracos, cada canto, quiseram ver a fábrica velha, até ao sótão foram”, contou Francisco Abreu em tom bem-humorado. “Ficaram muito agradados com o que viram”

O facto de a mudança de instalações ainda estar atrasada só deixou a comitiva, liderada por Desmond Gardner, con-

sultor do BEI que incluía representantes das restantes instituições envolvidas, ainda mais impressionada, já que assim puderam observar a empresa a funcionar com a normalidade de um dia comum de trabalho. “Puderam ver como são as coisas na realidade”, destacou o empresário.

O processo com cerca de três anos de andamento encontra-se em fase de conclusão. Nas novas instalações, que ocupam cerca de 4 mil metros quadrados da ‘velhinha’ Fiatece, já está em funcionamento grande parte da logística da empresa, mas ainda não há data de inauguração oficial.

Francisco Abreu enaltece o cumprimento rigoroso do orçamento para a obra e que agora se encontram a investir em pequenas coisas no interior, naquilo que considera ser o pós-obra.

“É um orgulho e uma honra”, rematou o empresário. “Isto é bom para nós, é bom para a Vila das Aves e é bom para o concelho.” |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 636 - 10 OUTUBRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS,

LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ AIVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 -VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentre margens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUAITAR 4710 -073 BRAGA

MERCADONA ESTÁ A CONTRATAR PARA NOVA LOJA DE SANTO TIRSO

A cadeia de supermercados iniciou o processo de recrutamento para a nova loja que irá abrir na cidade de Santo Tirso. A empresa espanhola está à procura de colaboradores part-time ou full-time nas áreas de Talho, Charcutaria, Peixaria, Pastelaria e Padaria, Perfumaria, Caixas, Reposição, Fruta e Legumes, Pronto a Comer, Serviço ao domicílio, Limpeza, Carga e Descarga. Localizada no terreno da antiga fábrica do Arco, a Mercadona prevê a criação de 85 novos postos de trabalho

PALMEIRA | EMPRESAS

Indústria do plástico “não vai desaparecer”

EMPRESA PLÁSTICOS MACAR NÃO VÊ MOTIVOS PARA A DIABOLIZAÇÃO DO PLÁSTICO, MESMO COM AS PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS É PRECISO RECICLAR E INOVAR.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

No epicentro do turbilhão das problemáticas ambientais, Santo Tirso tem, no que diz respeito ao seu tecido empresarial, um forte *cluster* de empresas ligadas aos polímeros e ao plástico.

Em mais uma visita no âmbito do “Roteiro Invest”, Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso passou pelas instalações da “Plásticos Macar”, empresa que desde 1994 está sediada na zona industrial da Palmeira e produz todo o tipo de sacos de plástico para mercados nacionais e internacionais.

Manuel Carneiro é o diretor da empresa e revela que a produção da Plásticos Macar se distribuiu quer pelo mercado nacional como internacional, cerca de 60-40 respetivamente, com foco nos países com grandes comunidades portuguesas, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Espanha, França, Suíça e Luxemburgo. O volume de negócios ascende aos cinco milhões de euros e conta com 45 trabalhadores da unidade.

“Tivemos um pico há dois ou três anos, desceu um bocadinho quando se começou a falar de problemas com a reciclagem e os malefícios do plástico”, admite o empresário que, no entanto, diz o negócio tem estado a recuperar, desafiando as críticas que apontam “malefícios ao plástico”.

“No plástico, o que é necessário é a consciência da reciclagem, que as pessoas ainda não têm, e depois dizem que os plásticos têm esses malefícios que não existem”, realçou Manuel Carneiro.

Segundo o empresário, quando as pessoas se aperceberem que para fazer sacos

de papel será preciso abater árvores, o plástico será necessário. “Os plásticos nunca irão acabar. As pessoas dizem que o plástico dura muito tempo e isso é um malefício, eu creio que é um benefício. Para mim o que dura muito é bom”, refere.

Fundada e criada na Venezuela, a Plásticos Macar chegou a Portugal já com conhecimento e tem tido uma trajetória de crescimento. “Hoje em dia somos uma empresa que trabalhamos com capitais próprios, não fazemos recurso a financiamento de Estado ou da banca e temos ainda algo que nos enche de orgulho, não temos ninguém a ganhar o salário mínimo e oferecemos um seguro de saúde gratuito para todos os nossos colaboradores.”

Já o presidente da câmara, Alberto Costa, elogia a empresa pela forma como se modernizou ao longo dos anos e produz plástico cem por cento reutilizável. “Naturalmente, o que é preciso é que esta indústria se reinvente, se modernize, por forma a dar conta daquilo que são as questões ambientais e o que vemos é um bom exemplo desta maneira de estar no mercado”, realça o autarca.

Algo que tem sido transversal às restantes indústrias desta área no concelho. “O que tem acontecido é que as empresas são de tal forma grandes e bem implementadas que se vão reinventando e adaptando aquilo que é o mercado. É isso que todos têm feito. O plástico está aí no mercado e não há problema nenhum”, concluiu Alberto Costa.

Para empresário e presidente, a mensagem mais importante deixar é da importância fundamental da reciclagem por parte do consumidor e da população em geral. ||||

**ERMIDA | EMPRESAS**

Dubral inaugura nova unidade de 5 milhões

EMPRESA DE METALOMECÂNICA ALARGOU A SUA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL. INVESTIMENTO DA EMPRESA RONDA OS 5 MILHÕES DE EUROS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Celebrar 40 anos de existência com um grande presente no sapatinho. A Dubral comemorou quatro décadas de laboração na passada sexta-feira e, para marcar data simbólica, foi também inaugurada a nova unidade produtiva da empresa de metalomecânica.

O investimento de cinco milhões de euros vai aumentar a capacidade produtiva da empresa de metalomecânica que neste momento conta com 120 trabalhadores e presença em mais de 20 países, totalizando cerca

NA IMAGEM, CARLA E JOÃO COSTA, QUE DIRIGEM HOJE OS DESTINOS DA DUBRAL, ACOMPANHADOS DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ALBERTO COSTA

de 50 por cento da produção, e com ambições de crescimento.

Carla e João Costa dirigem hoje os destinos da Dubral, que começou nas mãos do pai, e não esconderam a emoção num dia tão especial. “É um dia com muita emoção. É o culminar de um projeto de três anos muito árduos, um trabalho intenso de remodelação e reinvenção daquilo que é a metalomecânica”, destacou a empresária.

“No fundo, estamos a dar continuidade ao que o nosso pai iniciou com tanto sucesso”, continuou Carla Costa. “Este novo polo traz-nos mais capacidade produtiva, melhores condições de logística e acima de tudo mais qualidade para os nossos colaboradores.”

Ora, Alberto Costa, presidente da câmara, não ficou indiferente aquilo que considera “um equipamento de excelência”. “Satisfação nem é a palavra certa. Hoje vamos daqui de coração e alma cheia”, declarou o autarca tirsense referindo-se não só às novas valências da empresa como aos recursos humanos.

“O que se nota nesta empresa, para além da estratégia e visão empresarial dos empresários Carla Costa e João Costa, é a alegria estampada nos rostos dos colaboradores. Alegria naquilo que foi o passado mas a alegria daquilo que são as novas instalações”, sublinhou o presidente da câmara.

A autarquia acompanhou o projeto desde o seu início através do gabinete Invest, atribuindo a este investimento da Dubral o estatuto de Projeto de Interesse Municipal que se traduziu em isenções e benefícios fiscais na ordem dos 100 mil euros.

“A equipa do Invest foi constituída para poder apoiar estes empresários e investidores. Este é um excelente exemplo de que nós não apoiámos só os grandes novos investimentos, apoiámos também quem cá está. Queremos continuar a fazê-lo”, concluiu Alberto Costa. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



FUTEBOL | LIGA NOS

Aves abatidas

DERROTAS FRENTE A SPORTING E TONDELA, EM CASA, DEIXAM EQUIPA DE AUGUSTO INÁCIO EM SITUAÇÃO AFLITIVA. CONTESTAÇÃO DOS ADEPTOS AUMENTA DE VOLUME.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

São dias difíceis aqueles que correm no futebol profissional do Desportivo das Aves. Pode mesmo dizer-se que a paragem do campeonato chegou no momento exato, uma vez que por esta altura a fundo parece estar já ali.

Na verdade, tudo acontece à turma avense. Desde o início da época, já vamos com três meses de futebol 'a contar', o Desportivo das Aves ainda não conseguiu repetir uma linha defensiva. Lesões, castigos, contratações tardias, mais lesões. A razia no

setor defensivo faz com que a análise ao momento do Aves seja difícil de fazer. A continuidade tem sido zero.

Por outro, tem havido falta de competência no processo ofensivo que, pelo menos no primeiro mês, dava sinais de ter talento suficiente para contabilizar alguns pontos para os avenses. Mas não. A capacidade atacante tem sido praticamente inexistente, tirando os eventuais rasgos que jogadores como Mohammadi, Wellington Jr, Rúben Macedo ou Enzo conseguem tirar da cartola.

E depois há a pontinha de sorte. Ou a completa falta dela. Olhe-se, por

Quantos duros golpes mais vai aguentar este Desportivo das Aves de Augusto Inácio? É a questão que se levanta numa altura em que a contestação ao treinador vai subindo de tom.

exemplo, para o jogo com o Tondela. Frente a um adversário do seu campeonato, o Desportivo das Aves surgiu anímico em campo nos primeiros 45 minutos. E, embora, o resultado ao intervalo se mantivesse no nulo, uma equipa que joga em casa e precisa de pontos como de ar para respirar não se pode dar ao luxo de desaparecer em campo. Acaba por perder o jogo com um autogolo ridículo que normalmente acontece a equipas desorientadas, numa espécie de tradução real da lei de Murphy. Tudo o que pode acontecer, vai acontecer.

O mesmo se pode dizer na derrota frente ao Sporting. Com os leões a atravessar uma fase complicada e a estreir um novo treinador, o CD Aves até podia pensar em surpreender os leões a agravar a sua crise. A bola à trave logo a abrir não serviu de catalisador para um assalto "ao grande" e o Desportivo acabou por sair derrotado da partida através de um penalti convertido por Bruno Fernandes a menos de dez minutos do fim.

Quantos duros golpes mais vai aguentar este Desportivo das Aves de Augusto Inácio? É a questão que se levanta numa altura em que a con-

testação ao treinador vai subindo de tom, de semana para semana. Assim foi na chegada da equipa após a derrota em Paços de Ferreira. E no final da partida com o Tondela as manifestações contra os maus resultados do treinador avense levaram mesmo à presença musculada da GNR junto ao estádio do Desportivo.

A paragem da competição parece ter vindo na altura certa. Sem campeonato e sem Taça da Liga, com jogos das seleções pelo meio, o Desportivo das Aves só volta a jogar dia 20 de outubro para a Taça de Portugal, contra o Farense, seguindo-se no dia 25 o regresso do campeonato com a visita ao Belenenses SAD.

ASSEMBLEIA GERAL DIA 18

O Clube Desportivo das Aves vai realizar no dia 18 de outubro a sua assembleia-geral ordinária para apreciar e votar o relatório e contas relativo ao exercício de 2018/2019 com espaço para discussão de outros assuntos de interesse do clube. A assembleia decorrerá a partir das 20h (+1 hora) no pavilhão dos bombeiros de Vila das Aves. Só poderão participar os sócios com as quotas em dia. |||||

JORNADA 07 - RESULTADOS	
BOAVISTA 0 - TONDELA 0	
MARÍTIMO 2 - MOREIRENSE 1	
BENFICA 1 - V. SETÚBAL 0	
FAMALICÃO 3 - BELENENSES SAD 1	
V. GUIMARÃES 1 - PAÇOS FERREIRA 0	
SANTA CLARA 1 - GIL VICENTE 0	
PORTIMONENSE 0 - SC BRAGA 1	
RIO AVE 0 - FC PORTO 1	
CD AVES 0 - SPORTING 1	
PAÇOS FERREIRA - RIO AVE	
GIL VICENTE - PORTIMONENSE	
BELENENSES SAD - CD AVES	
V. SETÚBAL - MARÍTIMO	
MOREIRENSE - BOAVISTA	
TONDELA - BENFICA	
FC PORTO - FAMALICÃO	
SPORTING - V. GUIMARÃES	
SC BRAGA - SANTA CLARA	

CLASSIFICAÇÃO FINAL		
	J	P
1 - FC FAMALICÃO	07	19
2 - FC PORTO	07	18
3 - BENFICA	07	18
4 - V. GUIMARÃES	07	12
5 - TONDELA	08	12
6 - SPORTING	07	11
7 - BOAVISTA	07	11
8 - SANTA CLARA	07	11
9 - RIO AVE	07	10
10 - MARÍTIMO	07	08
11 - SC BRAGA	07	08
12 - MOREIRENSE	07	07
13 - V. SETÚBAL	07	07
14 - GIL VICENTE	07	06
15 - PORTIMONENSE	07	05
16 - BELENENSES SAD	07	05
17 - PAÇOS FERREIRA	07	04
18 - CD AVES	08	03

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

CAST INAUGUROU NOVA SEDE

O Centro de Atletismo de Santo Tirso celebrou o 27º aniversário de existência e como prenda inaugurou a nova sede do clube que agora se instala na Rua Abel Alves Figueiredo. As celebrações iniciaram-se com uma prova de “atletismo na rua” logo pela manhã.

REFOJOS | INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Novo sintético em Refojos para servir o Vale do Leça

INVESTIMENTO CAMARÁRIO DE 300 MIL EUROS FOI ANUNCIADO E AS OBRAS INICIAM-SE NO INÍCIO DO ANO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O Vale do Leça vai finalmente ter um campo sintético para melhorar a prática desportiva em toda a região. A freguesia contemplada será Refojos onde o parque desportivo tem uma localização central e poderá assim servir uma área mais alargada.

“Mais do que um investimento financeiro, é uma aposta no desporto e na requalificação das infraestruturas desportivas do concelho de Santo Tirso”, assinala Alberto Costa em conversa com os jornalistas precisamente no centro do campo que será reabilitado para receber o novo sintético. “O Vale do Leça já merecia uma estrutura desportiva deste género”, acrescentou o autarca.

Com um investimento de cerca de 300 mil euros, a obra inclui a instalação de relva sintética de terceira geração, com fibras monofilamentares, que ateste a possibilidade de certificação FIFA Quality e FIFA Quality Pro; relvado sintético com marcações para futebol de 11 e de 7; fornecimento e colocação de material desportivo (balizas, bandeiras, cabine técnica, entre outros) e revisão da iluminação pública.

Segundo Aberto Costa, a autarquia percebeu que “há a necessidade, que as famílias querem este tipo de estrutura desportiva” daí que o número de relvados sintéticos tenha triplicado desde 2013. “Sabemos que através destes investimentos conseguimos captar ainda mais jovens e mesmo pessoas de fora do município”, adianta.

Luciano Cruz, presidente da junta de freguesia local, mostra-se muito satisfeito com este anúncio acreditando que este se tomará num dos melhores parques desportivos do concelho.

“É uma forma de fixar os jovens porque hoje em dia, por vezes, prefere-se fazer mais quilómetros para jogar no sintético do que no relvado à porta de casa. Se temos o sintético aqui, para além dos nossos, vamos cativar mais a juventude”, conclui o autarca local.

O campo, propriedade da União de Freguesias de Carreira/Refojos é utilizado, atualmente, pela Associação Desportiva de Refojos e a Associação Desportiva de Tarrio, ambas no Campeonato Concelhio de Futebol – AFAST. As obras estão previstas para o início do próximo ano. |||||

**RORIZ | PERCURSOS**

‘Carreteiros’ em busca dos melhores trilhos naturais

PROVA ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO RORIZ AVENTURA JUNTOU CENTENAS DE PESSOAS PARA PERCORREREM OS MAIS BELOS CENÁRIOS NATURAIS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Um cenário ideal. Uma tarde solarenha de princípio de outono a aquecer o verde que pintava os níveis do Parque de Lazer de Roriz. Aí juntaram-se, até ao sinal de partida dos vários pelotões destinados aos respetivos percursos, as centenas de pessoas que se iriam aventurar por trilhos e locais normalmente inacessíveis ao público.

Essa é, aliás, a melhor oferta que os “Carreteiros” oferecem aos participantes das suas atividades, quer na competição de BTT, quer na corrida. A sensação de descoberta em comunhão com a natureza.

Jorge Fernandes é vice-presidente da “Roriz-Aventura” associação que durante esta década tem colocado Roriz no mapa das competições desportivas, num crescendo constante. “Nós fazemos sempre por organi-

zar a melhor prova possível. O evento tem vindo a crescer e temos vindo a aprender com os erros e a ter a humildade de aprender com eles.”

Esta é a quarta edição do “trail”, prova dedicada à corrida, que surge após vários anos em que a associação se dedicava exclusivamente ao BTT. De há uns anos a esta parte, organizam as duas, uma na primavera, outra no outono.

“Estamos em franco crescimento e a prova vai estar aqui para durar”, referiu o dirigente associativo em conversa com o Entre Margens. “Os nossos principais objetivos, não só na vertente desportiva, é provocar o prazer nas pessoas que gostam das corridas e sem dúvida que temos aqui um postal de visita da vila de Roriz a nível de paisagem que é excelente, para além das pessoas que também ajudam a criar o bom ambiente”, realça.

Com dois percursos de corrida distintos, 25 e 15 quilómetros, esta quarta edição do ‘trail dos Carreteiros’ fica marcada pela adição da caminhada que até aqui não fazia parte do programa.

“As inscrições aumentaram significativamente e a qualidade dos atletas também é alta. Isto acaba por ser tanto uma prova de lazer para quem vem comer uma bifanazinha como é uma prova cada vez mais para os atletas de competição que passam cá para fazer uns bons treinos”, destaca Jorge Fernandes.

Na classificação geral, nos 25km o mais rápido foi António Silva em representação do clube “Nascidos para Correr” com 2:11:41, seguido de Fernando Carvalho do “Nós Acreditamos” em 2:21:20 e a completar o pódio João Oliveira dos “Gansos” em 2:24:48. No percurso de 15km o primeiro a completar a distância foi Bruno Silva da “Afacycles” com o tempo de 1:14:47, sendo que em segundo lugar terminou Daniel Martins em 1:14:53 com Jorge Neto na terceira posição da geral total em 1:14:58, ambos da “NBA Barrosas”. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

SÉRIE 2 | DIVISÃO DE ELITE AFP

Tirsense e Vilarinho marcam passo

DUPLA DE EQUIPAS DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO ATRAVESSA MOMENTO DE FORMA DUVIDOSO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Vida complicada para as duas equipas do concelho de Santo Tirso que militam na série 2 da divisão de Elite da AF Porto. Quer Tirsense, quer Vilarinho deixaram pontos na mesa nas últimas jornadas e deixaram fugir alguns adversários diretos.

No caso da formação jesuíta, a senda de resultados negativos vai já em três partidas sem conhecer o sabor da vitória, isto depois de um início de época com três triunfos con-

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ALIANÇA GANDRA	06	14
2 - SOUSENSE	06	12
3 - REBORDOSA AC	06	12
4 - AD MARCO 09	06	12
5 - TIRSENSE	06	10
6 - ALIADOS LORDELO	06	10
7 - CD SOBRADO	06	10
8 - FREAMUNDE	06	09
9 - ALPENDORADA	06	07
10 - VILA MEÃ	06	06
11 - VILA CAIZ	06	06
12 - BARROSAS	06	05
13 - LIXA	06	04
14 - VILARINHO	06	04
15 - LOUSADA	06	03
16 - S. PEDRO DA COVA	06	02

secutivos. Resta perceber qual será o verdadeiro Tirsense.

Frente ao Vila Meã, perante o seu público no Abel Alves Figueiredo, os jesuítas foram superiores ao adversário, sobretudo no segundo tempo e após uma primeira parte dividida. Os comandados de Tonau partiram em busca do golo e dos três pontos, só que os bons envoltórios ofensivos não sortiram efeito e o resultado ficou-se pelo nulo, mesmo que injusto face à produção das duas equipas na etapa complementar.

O FC Vilarinho está afundado na tabela classificativa, apenas um ponto acima da linha de água nesta fase. Os vilarinhenses contam apenas uma vitória até ao momento, facto que até pode ser enganador face ao que se vê em campo. Os comandados de Marcos Nunes jogam bem à bola, mas tal ainda não se traduziu em pontos significativos.

Nesta dupla jornada, o Vilarinho enfrentou dois candidatos à subida e se a derrota na visita ao Rebordosa era esperada, embora demasiado larga, o empate conquistado em casa com o Sousense deixou boas indicações. Falta transpor para a tabela classificativa.

Na jornada 7, o Tirsense recebe o Barrosas e o Vilarinho o Alpendorada. Ambos os jogos domingo, pelas 15 horas. |||||

SÉRIE A | CAMPEONATO PORTUGAL

São Martinho vence Merelinense

REGRESSO ÀS VITÓRIAS PARA O CAMPEONATO COM DOIS GOLOS LOGO A ABRIR A PARTIDA

Após duas jornadas afastadas dos triunfos, a equipa campense voltou a saborear o doce paladar da vitória no campeonato ao levar de vencido o Merelinense por 3-1 no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira.

Frente a um adversário que entrou muito bem na temporada e se posiciona, pelo menos nesta fase, na luta

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	06	15
2 - MONTALEGRE	06	13
3 - V. GUIMARÃES B	06	13
4 - MERELINENSE	06	11
5 - SC BRAGA B	06	10
6 - MARIA DA FONTE	06	10
7 - FAFE	06	10
8 - SÃO MARTINHO	06	10
9 - MIRANDELA	06	10
10 - BRAGANÇA	06	08
11 - UNIÃO MADEIRA	05	08
12 - MARÍTIMO B	06	06
13 - BERÇO SC	06	05
14 - AD OLIVEIRENSE	06	05
15 - CÂMARA DE LOBOS	05	04
16 - CERVEIRA	06	04
17 - CHAVES SATÉLITE	06	02
18 - JUV. PEDRAS SALGADAS	06	01

pelos lugares de acesso ao play-off de promoção, o São Martinho resolveu a partida logo nos minutos iniciais.

Primeiro, logo aos 2', o avançado guineense Rogério Pinto inaugurou o marcador para os homens da casa e o resultado avolumou-se cinco minutos mais tarde quando o outro avançado Zé Pedro fez o 2-0. Com a vantagem confortável no marcador, o São Martinho controlou como quis a partida, chegando mesmo ao terceiro golo aos 53' por intermédio de João Carneiro. Arrasados pela eficácia campense, o Merelinense só conseguiu reduzir aos 80' com um golo na própria baliza do central Tiago Valente.

Os pupilos de Agostinho Bento voltam à ação este fim de semana com a deslocação à Póvoa de Lanhoso para defrontar o Maria da Fonte. |||||

AUTOMOBILISMO

Armindo luta pela revalidação do título

Na penúltima prova da temporada do Campeonato de Portugal de Ralis, Armindo Araújo não conseguiu alcançar os objetivos a que se propôs para Rali Vidreiro, mas apesar da quinta posição conquistada, parte para a derradeira prova do calendário com hipóteses de lutar pela revalidação do título.

Num rali onde começou por colocar o seu Hyundai i20 R5 como o mais rápido na prova de qualificação, o piloto de Santo Tirso acabou por não conseguir impor-se durante os oito especiais da prova organizado pelo Clube Automóvel da Marinha Grande.

“Tivemos um bom início de rali e estávamos muito confiantes, mas a verdade é que as condições entre a qualificação e as primeiras especiais alteraram-se significativamente e aí não conseguimos ser competitivos. Tentamos encontrar o melhor compromisso ao longo da

prova, mas isso não teve efeitos em termos de resultado final”, começou por dizer Armindo Araújo.

Para a derradeira prova da temporada, o Rali Casinos do Algarve, o piloto do Team Hyundai Portugal ainda parte com possibilidades de revalidar o título de Campeão Nacional, fazendo parte do lote de quatro pilotos que irão discutir entre si as contas finais.

“Sabemos que após este resultado partimos com uma tarefa muito difícil e não dependemos apenas de nós para conseguir o grande objetivo de conquistar o título. Penso que o campeão de 2019 só será encontrado na última especial do rali e vamos lutar até ao último quilómetro”, prometeu o pentacampeão,

O Rali Casinos do Algarve, a última prova do Campeonato de Portugal de Ralis será disputada entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro. |||||



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

KARATECA MANUEL RIBEIRO RECEBE VOTO LOUVOR

Em reunião do executivo camarário, a autarquia prestou reconhecimento pelos bons resultados desportivos a Manuel Ribeiro, atleta do karaté shotokan de Vila das Aves, que recentemente trouxe para Santo Tirso a medalha de prata do Campeonato do Mundo da modalidade em representação da seleção nacional.

VOLEIBOL | CD AVES

Euforia a caminho da primeira divisão

VOLEIBOL DO CD AVES APRESENTOU AOS SEUS ADEPTOS O PLANTEL QUE PROMETE FAZER UMA GRACINHA NO PRIMEIRO ANO DE ESCALÃO PRINCIPAL DA MODALIDADE.



||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Cinco equipas, três dias de jogos, dois pavilhões. O Desportivo das Aves realizou o torneio de apresentação das jogadoras que vão integrar o plantel que vai, pela primeira vez, disputar a 1ª Divisão Nacional.

Apenas no seu quarto ano de existência, a secção de voleibol do CD Aves rapidamente se tornou num fantástico caso de sucesso, não só de resultados desportivos, como de implantação no público avense e do número de atletas que desde os escalões mais jovens vestem a camisola do Aves para praticar voleibol.

Apenas no seu quarto ano de existência, a secção de voleibol do Aves rapidamente se tornou num fantástico caso de sucesso, não só de resultados desportivos, como de implantação no público avense.

Para a temporada 2019/2020, Manuel Barbosa, treinador e responsável técnico do Aves, manteve a coluna dorsal que na época transata tão bem deu conta de si e conquistou a subida ao principal escalão do voleibol nacional.

Vera Assunção, capitã e símbolo do voleibol na Vila das Aves, mantém-se no clube que abraçou desde a abertura da modalidade e vai liderar uma equipa que mantém caras conhecidas como Beatriz Silva, Maria Luís Nogueira, Telma Silva, Jéssica Carriel, Maria Carlos Marques, Jady Gerotto, Bárbara Costa, Beatriz Santos, Ana Beatriz Carneiro e Melissa Ortega.

A estas juntam-se as contratações de Gabriela Zeni (22 anos, São Paulo), Ana Karoline Silva (20 anos, Pernambuco), Nathália Caroline Simões (21 anos, São Paulo), Cassia Rauber (21 anos, Santa Catarina), Inês Matos (17 anos) e Mafalda Morais (17 anos).

Quanto ao vólei disputado dentro da quadra, o Aves enfrentou quatro oponentes de grande qualidade, o Castelo da Maia, o Belenenses, os espanhóis do CV Madrid e o Sporting CP, vencendo três partidas e perdendo apenas com a equipa leonina.

No primeiro jogo, o CD Aves derrotou em jogo equilibrado o Castelo da Maia pela margem máxima com os parciais de 25-17; 25-23; 29-27. Mais tarde, bateu também o Belenenses por 3-0 desta vez com os mais expressivos parciais de 25-15; 25-16; 25-14. A partida frente às madrilenas obrigou o CD Aves a puxar dos galões vencendo por 3-1 e os parciais de 22-25; 28-26; 25-21; 25-23. A única derrota surgiu no último encontro do torneio, contra o Sporting, por 1-3. Num ambiente fantástico no pavilhão do CD Aves, a equipa da casa cometeu erros fatais em alturas decisivas, sobretudo nos dois primeiros sets, que terminaram com os parciais de 18-25 e 22-25. A boa resposta do Desportivo na terceira partida, vitória por 27-25, não chegou para dar a volta ao resultado, acabando o Sporting por fechar o encontro no 4º set por 17-25.

O Desportivo das Aves estreia-se no campeonato nacional da primeira divisão já este domingo, pelas 17h, em casa frente a um nome grande do voleibol nacional, o Leixões SC. |||||

**EDITAL**

Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno sita na Rua da Serra Velha - Guimarei

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal, em sessão extraordinária de 12 de setembro de 2019, sob proposta da câmara municipal de 5 de setembro de 2019, deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno abaixo descrita, para integração no domínio privado do município:

PARCELA DE TERRENO:

Parcela de terreno com a área total de 164,72 m2 (cento e sessenta e quatro vírgula setenta e dois metros quadrados), sita na Rua da Serra Velha, Guimarei, na freguesia União das Freguesias de Lamelas e Guimarei, a confrontar de norte e poente com a Rua da Serra Velha, de sul com Luis de Azevedo Monteiro e outro e de nascente com Herdeiros de Laurinda Martins da Silva, delimitada na planta anexa ao Edital n.º 227, de 2 de outubro de 2019, afixado no edifício da câmara municipal e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, e na planta anexa ao Edital de 8 de outubro de 2019, afixado na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

A fundamentação da intenção da desafetação é a que consta da deliberação da câmara municipal de 5 de setembro de 2019 e da informação técnica da Divisão Jurídica e Execuções Fiscais de 21 de agosto de 2019 que aqui se têm por inteiramente transcritas.

A identificada parcela de terreno integrou-se no domínio público com a emissão do alvará n.º 12/2001, de 6 de julho, emitido no processo de loteamento registado com o número 493/200, no qual é requerente Abel Martins Branca.

As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas até ao dia 20 de novembro de 2019, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que todo o processo pode ser consultado na referida Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais.

Santo Tirso, 8 de outubro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Horizonte e memória: o Desportivo das Aves



Américo Luís Fernandes

A periclitante carreira desportiva atual da instituição C D Aves Futebol, SAD, na primeira Liga do futebol nacional é, certamente, motivo de preocupação para os sócios e simpatizantes do Desportivo das Aves, mesmo que a equipa que participa na Liga Revelação, campeã em título, continue em bom nível.

Tendo o fim da época como horizonte, aquilo que se pode assumir como meta é a manutenção no escalão maior e a administração da sociedade desportiva terá, seguramente, isso presente nas decisões de gestão que venha eventualmente a tomar.

O Clube Desportivo das Aves tem diminuta participação económica naquela sociedade desportiva, mas, nas circunstâncias atuais, a sua participação efetiva na gestão poderá superar a simples proporcionalidade da sua parte no capital, devendo assegurar aos sócios que “recordaremos doces lembranças da nossa equipa vitoriosa” e que “de futuro, nossa bandeira seja a primeira”.

Assim sendo, se por um lado se espera que a SAD possa garantir o objetivo desportivo mínimo e se consolide de um ponto de vista económico e financeiro para que não se torne inviável, por outro anseia-se por novidades quanto ao recomeço das obras da Quinta dos Pinheiros, um centro de estágio que foi apresentado como base fundamental para o desenvolvimento e consolidação do projeto

de futebol profissional.

Importa, porém, realçar que os sócios do Clube Desportivo das Aves têm hoje motivos de orgulho e satisfação fora do âmbito da SAD e que estão patentes na justificação da proposta de nomeação para a Gala do Desporto concelhio: voleibol e futebol júnior na primeira divisão, futsal sénior na segunda divisão nacional, subidas de divisão de sub 18 (futebol) e futsal juvenil e o reconhecimento pela FPF como entidade formadora de 5 estrelas no futebol e 3 estrelas no futsal. ■■■

“*anseia-se por novidades quanto ao recomeço das obras da Quinta dos Pinheiros, um centro de estágio tido como base fundamental para o desenvolvimento e consolidação do projeto de futebol profissional.*”

BREVES

Jovem autor avense apresenta livro

Esta sexta-feira, pelas 21 horas, o centro cultural municipal de Vila das Aves vai acolher a apresentação do primeiro livro do jovem escritor avense, Ricardo Pacheco.

Licenciado em ciências da comunicação, o poeta de 28 anos foi cultivando o gosto pelas letras ano longo dos anos como forma de escapismo do quotidiano até que em maio de 2019 decidiu compilar os seus poemas.

“Todos os dias não bastam” é editado pela Chiado Editorese tem apresentação no CCMVA. ■■■

NÚMERO:

9 343 084 *era o número de eleitores inscritos para as eleições legislativas (fora os círculos da emigração). Apenas 5 092 424 votaram.*

CITAÇÃO:

“*Não contamos com o Chega para nada.*”
ANTÓNIO COSTA, PS, NOITE ELEITORAL 6 DE OUTUBRO 2019

IMAGEM:

A procissão solene do dia 29 de setembro, foi o ponto alto das Festas ao Padroeiro S. Miguel Arcanjo na paróquia de Vila das Aves



Candidaturas OPJ até 18 de novembro

Já arrancou a edição 2019 do Orçamento Participativo Jovem.

Os jovens dos 12 aos 30 anos residentes, recenseados ou estudantes em Santo Tirso já podem submeter as propostas exclusivamente através da plataforma eletrónica www.opjst.cm-stirso.pt, até dia 18 de novembro, às 14h.

Mais tarde, de 19 novembro a 22 de janeiro as propostas serão analisadas pela Comissão Técnica. A votação estará aberta de 31 de janeiro a 17 fevereiro para a atribuição dos 120 mil euros ao projeto vencedor. ■■■

Vacinação Antirrábica em Santo Tirso

Foram divulgadas as datas para a vacinação antirrábica. No dia 2 de novembro, pelas 12h, Monte Córdova acolhe no Largo Redundo. Em Burgães, decorrerá na Abelha, às 15h, e na Lage às 15h30. Mais ao fim da tarde será em Rebordões, escola primária, pelas 16h30 e às 17h30 na junta de freguesia local.

Já no dia 9 de novembro é a vez de Roriz, junta de freguesia, 15h e Vila das Aves, junto à Igreja, pelas 16h30.

A vacinação e a identificação eletrónica, podem ser habitualmente efetuadas no Canil ou Mercado Municipal. ■■■

‘Outubro Rosa’ alerta para a prevenção

O mês de outubro é o mês de sensibilização para o cancro da mama.

A comemoração do “Outubro Rosa 2019 no CHMA” tem por objetivo promover a consciencialização sobre a doença, partilhar informações sobre esta doença e sensibilizar a população para a temática da prevenção e diagnóstico precoce.

Assim, serão organizadas várias atividades com destaque para a realização da Caminhada Rosa, este domingo, dia 13 de outubro em Santo Tirso. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

Homenagem a um ex-prisioneiro da Guerra Colonial



Luís Américo Fernandes

Faleceu há um mês um amigo e ex-soldado da Guerra Colonial na Guiné cuja história de vida está marcada por um destino que vai muito para além do destino já de si penoso de uma geração como a minha marcada, pela participação numa guerra de ocupação com os consequentes traumas, desde os equívocos de um patriotismo generoso e honesto às frustrações e transtornos físicos e psicológicos, já para não falar de milhares de vítimas e mortos que ficaram por lá ou vieram numa “caixa de pinho”.

Este que agora se finou, o Manuel Augusto da Silva Leite, natural de S. Tomé de Negrelos e residente em Vila das Aves desde que casou, teve ainda a sua “Memória de Elefante” para, passados 45 anos de uma “segunda vida”, iniciada em 22 de novembro de 1971, dar uma entrevista que vale a pena visitar no nosso jornal Entre Margens para narrar acontecimentos e vivências passadas no “Cu de Judas” do sul da Guiné-Bissau e Guiné Conacry. Como condutor-auto que numa maldada picada entre Buba e Mampatá, em 20 de maio de 1978 foi vítima de uma emboscada do PAIGC, que, para além de vários mortos, o apanharam juntamente com outros camaradas, conduzindo-os sob escolta por matas, picadas e riachos, clandestinos, durante três dias até à fronteira da Guiné Conacry de onde os levaram para a capital, Conacry, onde foram tratados como prisioneiros de guerra, vivendo em enxovias sob vigilância muito estrita. Confortados à chegada pelo líder Amílcar Cabral que lhes terá aconselhado paciência prometendo-lhes que seriam tratados com humanidade, apesar de tudo as doenças, as condições de falta de comida e de higiene, de medicamentos e tratamentos, quebraram a resistência anímica de quem ainda tentou a fuga e dali só puderam sair quando os “integrantes” da Operação Mar Verde encarregados de os libertarem, lhes abriram as portas para a tal “segunda vida”. Regressaram à sua Pátria os 26 companheiros de exílio que conseguiram resistir até lá e, em vez de serem recebidos como resistentes, tiveram a “proteção e a vigilância da Pide DGS que lhes controlou a mobilidade, a cidadania e o passaporte, inclusive as idas ao Hospital Militar e as

deslocações até junto dos familiares, impondo-lhes a “mordaça” de jamais falarem das condições reais em que se deu a sua libertação. E, se as instâncias militares de que dependiam no momento em que, pelo menos o Augusto foi dado como morto ou “carbonizado” numa emboscada, anunciaram aos familiares o seu desaparecimento, tanto assim que na sua terra lhe rezaram pela alma e só mais tarde um seu irmão, Armino, teve conhecimento de que ele falara em emissões de rádio clandestinas do PAIGC, acabando ele próprio por vir a ouvi-lo dizer que tranquilizasse a família que estava bem (afiançou-me este irmão, há dias, que o próprio líder do PAIGC lhe confirmou pelo telefone essa verdade), também regime totalitário, através da Pide e dos governantes de então, tudo fizeram para que não fossem testemunhas de uma invasão estrangeira a um país vizinho da ex-província portuguesa com objetivos bem claros de derubar o governo de Sekou Touré e aniquilar as bases do PAIGC a assim minar a resistência dos guerrilheiros e manter o regime colonialista português já suficientemente descibilizado os forums internacionais. A verdade é que, do ponto de vista dos objetivos previstos para aquela operação, felizmente para os prisioneiros de guerra, só a libertação deles foi um êxito, tanto assim que Spínola ter-se-á logo convencido que não havia solução militar para o conflito e a guerrilha entre 72 e 74 começou a obter vitórias decisivas, sobretudo no sul.

Voltando agora ao nosso prisioneiro de guerra, Augusto Leite, a sua segunda vida, sobretudo com o fim da guerra colonial, foi de uma grande intervenção cívica junto da juventude como chefe de escuteiros do nosso Agrupamento. Não fez do seu passado uma obsessão, nem se considerou um resistente e muito menos um herói mas procurou educar para os verdadeiros valores da camaradagem e do espírito escutista, com amabilidade e convicções.

Sobre os sacrifícios por que passou e o iam “consumindo” também não deixava de falar e, na entrevista a que nos referimos, em dado passo, deixou este desabafo mais que perfeito: “Sinto muito pelos colegas que estiveram comigo em Conacry que hoje estão a sofrer mais do que eu, com problemas que são incuráveis, traumas de guerra é muito difícil de viver”. Sabemos através dele e dos seus familiares que a sua morte prematura, com 73 anos, foi também causada por idênticos sofrimentos do corpo e da mente.

Que Deus em quem ele acreditava o recompense abundantemente em seu eterno acampamento. ||||

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO



Maria Helena

consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação.

Amor: Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. **O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal!** **Saúde:** Faça algum tipo de exercício de relaxamento. **Dinheiro:** Não se distraia. **Números da Semana:** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo:** Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios.

Amor: Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso. **Se quer ser verdadeiramente vitorioso, vença-se a si próprio.** **Saúde:** Cuide do seu aspecto físico. **Dinheiro:** Não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho. **Números da Semana:** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo:** Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÊMEOS (21/05 A 20/06)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso. **Utilize a sua força de vontade conscienciosamente e de modo sábio.** **Saúde:** Dê atenção aos seus dentes. **Dinheiro:** Período favorável. **Números da Semana:** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo:** procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. **Amor:** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa. **Cultive a alegria no seu coração e ela dar-lhe-á frutos de Paz.** **Saúde:** Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si. **Dinheiro:** Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará. **Números da Semana:** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo:** O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afectiva. **Siga a sua intuição, siga o caminho do amor!** **Saúde:** Dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente sã, corpo são. **Dinheiro:** Período pouco

favorável a grandes investimentos.

Números da Semana: 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo:** Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. **Amor:** Seja prudente na forma como fala com quem gosta, pois às vezes quando não pensamos naquilo que dizemos ferimos sem querer as pessoas de quem mais gostamos. **Saúde:** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença! **A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso.** **Dinheiro:** A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para melhorar. **Números da Semana:** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo:** Sou optimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** Estará muito carente, procure ser mais optimista quanto ao seu futuro sentimental. **A esperança é uma energia da sua personalidade. Desenvolva-a!** **Saúde:** Tendência para alguns problemas digestivos. **Dinheiro:** Período positivo para colocar projectos em marcha. **Números da Semana:** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo:** Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade. **Amor:** Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si. **Permita-se a si próprio a visão da alegria e sinta-a diariamente.** **Saúde:** Poderá ter algumas dores de ouvidos. **Dinheiro:** Não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos, e o seu projecto terá tempo de vingar e dar lucros. **Números da Semana:** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo:** Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. **Amor:** Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. **Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá be-**

nefícios. **Saúde:** Possíveis dores nas articulações. **Dinheiro:** Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. **Números da Semana:** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo:** O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **Amor:** Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho. **Que a clareza de espírito esteja sempre consigo!** **Saúde:** Tendência para dores musculares. **Dinheiro:** Possível aumento. **Números da Semana:** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo:** Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. **Amor:** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente. **A força do Bem transforma a vida. Que o amor esteja sempre no seu coração!** **Saúde:** Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade. **Dinheiro:** Será ajudado na sua profissão. **Números da Semana:** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo:** O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. **Amor:** Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém. **Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz.** **Saúde:** Tenha muito cuidado com a sua alimentação. **Dinheiro:** Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos. **Números da Semana:** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo:** Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas
a 24 outubro



VALE DO AVE | RALIS

Carros elétricos vão acelerar pelo Vale do Ave

PRIMEIRA EDIÇÃO DA TAÇA DE PORTUGAL DE NOVAS ENERGIAS TERÁ UM RALLY A CIRCULAR NAS ESTRADAS DOS CONCELHOS DE GUIMARÃES, FAFE, SANTO TIRSO, FAMILIÇÃO E VIZELA NOS DIAS 25, 26 E 27 DE OUTUBRO.

4ª CORRIDA
AVES EM MOVIMENTO
CASA DOS RECLAMOS

INSCRIÇÕES
SITE DA PROVA: [PROVA](#)
FACEBOOK: [AVES EM MOVIMENTO](#)
FACEBOOK: [AVES](#)

20 OUTUBRO
10H

10 KM CORRIDA
5 KM CAMINHADA

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO AVE
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES
MUNICÍPIO DE FAFE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO
MUNICÍPIO DE VIZELA

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O novo mundo da mobilidade elétrica é cada vez mais uma realidade na vida da população geral e agora também das competições automóveis. A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) criou a Taça de Portugal de Novas Energias, com o apoio da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE).

Esta é uma competição reservada a viaturas de série, e será disputada na variante de regularidade, com sectores seletivos de rampa, rally e circuitos citadinos, nunca se solicitando o cumprimento de médias horárias superiores a 50 km/h.

Na conferência de imprensa de apresentação da prova, Paulo Almeida, presidente da comissão organizadora assinalou que esta competição pretende dar “passos firmes na descarbonização da mobilidade”.

O percurso da competição iniciará-se em Guimarães, especificamente na rampa da Penha, deslocando-se para Fafe onde atravessará classificativas do Mundial de Ralis como o salto de Fafe-Lameirinha. Em Vila Nova de Famalicão vai disputar-se a “Electric Street Stage” noturna, sendo que em Vizela o traçado irá levar os pilotos pelo Circuito das Caldas de Vizela. A competição termina com uma “power stage” e a cerimónia do pódio em Santo Tirso.

Nas várias etapas terão de ser cumpridos determinados controlos de velocidade e médias e serão aplicadas penalizações. Poderão participar todos os veículos puramente elétricos ou carregados através de uma célula de combustível a hidrogénio.

Para o presidente da AMAVE e da câmara de Fafe, Raul Cunha, num momento em que a questão da pegada carbónica e da emergência energética estão na ordem do dia, o “casamento entre um desporto que tem muita adesão nesta região e uma preocupação ecológica de contribuir para não poluir o ambiente” como forma de, através do desporto, contribuir para mudar positivamente hábitos ambientais das populações.

A prova, com um percurso total de 222,35 quilómetros, repartidos por 5 etapas, contará com 52,159 quilómetros disputados em 14 sectores seletivos e percorrerá todos os cinco concelhos que integram a Associação de Municípios do Vale do Ave: Guimarães, Fafe, Vila Nova de Famalicão, Vizela e Santo Tirso.

Organizada pelo Classic Clube de Portugal, a prova decorre de 25 a 27 de outubro. |||||

SANTO TIRSO E FAMILIÇÃO | MÚSICA

Em outubro, há órgão para ouvir e património para visitar

FIO REGRESSA PARA UMA QUINTA EDIÇÃO NUMA VIAGEM NO TEMPO PELO SOM ÚNICO DO ÓRGÃO DE 18 A 27 OUTUBRO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A 5ª edição do FIO – Festival Internacional de Órgão regressa a Famalicão e Santo Tirso com uma agenda de concertos que tem como missão democratizar a música de órgão, reunindo alguns dos mestres europeus neste instrumento singular. De 18 a 27 de outubro, o festival itinerante percorre mosteiros e igrejas dos dois concelhos, reputados pela sua tradição em recuperação e produção de órgãos.

A particularidade deste festival, de entrada livre e gratuita, é homenagear a relação histórica entre órgãos e mosteiros ou igrejas, cuja acústica e cenário tornam cada concerto numa viagem multissensorial no tempo. Celebrando a 5ª edição, o FIO traz até ao norte do país reputados músicos de toda a Europa: Portugal, Espanha, Itália e Alemanha.

Os concertos terão lugar em 6 mosteiros e igrejas, três em Famalicão e três em Santo Tirso, em órgãos autênticos, quer históricos, quer modernos, já existentes ou temporariamente colocados.

A abertura acontece a 18 de outubro, na Igreja Matriz de Fontiscos, em Santo Tirso, com o trio Favola D'Argo, cujo organista, o italiano Marco Brescia, é diretor artístico do festival. A acompanhá-lo estará Rosana Orsini (soprano) e Luciano Botelho (tenor).

Marco Brescia destaca o carácter inclusivo e o impacto do FIO na cultura de órgão em Portugal, nomeadamente na região norte. “Ao longo destas 5 edições, reunimos mais de 5.700 pessoas para ouvir música de órgão, visitamos 20 mosteiros e igrejas e entusiasmos a renovação de 8 órgãos existentes nestas paróquias. Este é um património único português. Em Portugal há mais de 800 órgãos históricos, muitos a necessitar de intervenção, ficando só atrás de Espanha e Itália, no contexto europeu”.

Ainda no mesmo fim de semana, sábado, dia 19 de outubro, pelas 21h, a Igreja Matriz de Vilarinho recebe um recital de violino e órgão onde serão interpretadas obras de Bach e Telemann a cargo de Marcos Lázaro e Sérgio Silva, com a especificidade de serem tocadas em órgão positivo Späth, 1981, especialmente levado à igreja para a realização do concerto.

Já no domingo, dia 20 de outubro, também pelas 21h, o FIO desloca-se para o Mosteiro de Santo Tirso para um concerto de órgão com obras Cavazzoni, Gabrieli, Merulo, Frescobaldi, Scarlatti, Puccini, Madame Ravissa e Provesi pela italiana Letizia Romiti.

No segundo fim de semana do FIO, dia 25 de outubro é a vez da Igreja Matriz de Telhado receber um recital de órgão com obras Frescobaldi, Scarlatti, Zipoli, Valerj, Bach e Telemann por Simona Fruscella. No dia, 26, na Igreja Matriz de Santa Maria de Oliveira um concerto de harpa medieval e organetto pelos músicos espanhóis Manuel Vilas e Saskia Roures.

O FIO encerra, domingo, dia 27, pelas 17h, a Igreja Matriz de Ribeirão com o concerto de órgão com obras de Kaspar Kerll, Soler e Bach interpretadas pelo alemão Johannes Skudlik em órgão histórico António José dos Santos, 1874, e órgão Klais, 2018. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 9011